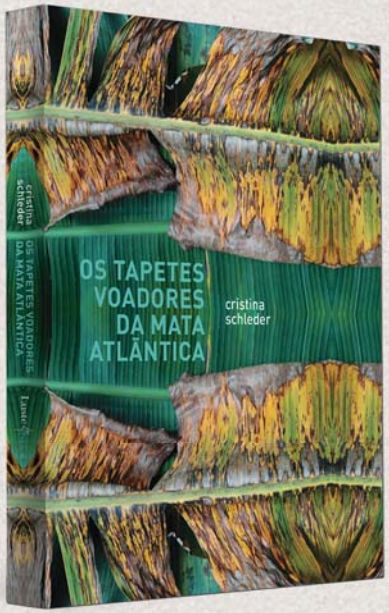
Olhar atento ao detalhe

Relatório Anual de Sustentabilidade | **2013**

PINE | Corporate Bank



Olhar atento ao detalhe

Criado a partir da sensibilidade da artista plástica **Cristina Schleder**, o livro "Os Tapetes Voadores da Mata Atlântica" contempla o ambiente exuberante de uma das florestas mais ricas do planeta, na sua biodiversidade, por meio de espelhamentos, colagens e as mais variadas manipulações de fragmentos de fotografias da sua vegetação.

O olhar atento ao detalhe levou a artista a buscar a harmonia de formas e cores, permitindo a construção de uma obra que pode ser definida como um poema visual. Da mesma forma, o Pine busca sempre o estado da arte nas suas operações, fixando o olhar nos detalhes e nas sutilezas que contêm os riscos e as oportunidades, atributos decisivos para a atuação saudável e harmônica desta Organização, tornando-a reconhecida no Brasil e no exterior.

Nas páginas deste relatório é possível encontrar a combinação das belíssimas imagens construídas pela artista brasileira com os resultados financeiros, sociais e ambientais do Pine que, juntos, demonstram que a atenção ao detalhe é a chave para uma operação que se sustenta no tempo e no espaço.

PINE | Corporate Bank

Relatório Anual de Sustentabilidade **2013**

Missão, Visão e Valores

A Missão e os Valores do Banco Pine permeiam toda a Instituição e se fazem presentes em todas as suas relações, servindo como alicerce para o desenvolvimento e o crescimento.

Essa realidade é transparente no desenvolvimento do trabalho de cada uma de suas áreas e o respectivo reconhecimento por mérito, que atuam sintonizadas à Visão definida pela Administração. Tal sintonia revela um Banco que cresce com seriedade, maturidade, de maneira saudável e sustentável a longo prazo.

Filosofia

Nossa Missão, Visão e Valores compõem a filosofia e a Governança Corporativa do Banco Pine e revelam a maneira como conduzimos nossos negócios.

Missão

Desenvolver e disponibilizar produtos e soluções financeiras ilidade, criatividade, segurança e transparência.

Visão

Crescer de maneira sustentável e consolidar a perenidade da Instituição, oferecendo as melhores soluções aos clientes, sempre considerando uma visão local e global, por meio da construção de relacionamentos éticos, transparentes e de longo prazo.

Valores

Ética, Transparência, Empreendedorismo, Profissionalismo, Qualidade, Inovação, Parceria e Respeito em todos os relacionamentos.

Principais Indicadores

Ecônomico-Financeiros

	2013	2012	Variação 2013 vs. 2012
Lucro líquido (R$ milhões)	162	187	-13,4%
ROAE anualizado	13,0%	16,8%	-3,8 p.p.
ROAAp[1]	1,9%	2,5%	-0,6 p.p.
Margem financeira antes de PDD	4,7%	6,3%	-1,6 p.p.
Margem financeira após PDD	3,4%	5,1%	-1,7 p.p.
Balanço patrimonial (R$ milhões)			
Ativos totais	10.545	10.406	1,3%
Risco total de crédito[2]	9.930	7.948	24,9%
Ativos ponderados pelo risco	9.312	8.179	13,9%
Depósitos[3]	3.875	3.716	4,3%
Captação total	8.383	7.062	18,7%
Patrimônio líquido	1.272	1.220	4,3%
Qualidade da Carteira			
Non performing loans - 90 dias	0,1%	0,6%	-0,5 p.p.
Cobertura da Carteira	2,7%	3,3%	-0,6 p.p.
Desempenho			
Índice da Basileia	14,1%	16,2%	-2,1 p.p.
Índice de eficiência	39,8%	32,8%	-7,0 p.p.
Lucro por ação[4] (R$)	1,48	1,74	-14,9%
Valor patrimonial por ação[4] (R$)	11,68	11,33	3,1%
Valor de Mercado[4] (R$ milhões)	1.147	1.615	-29,0%

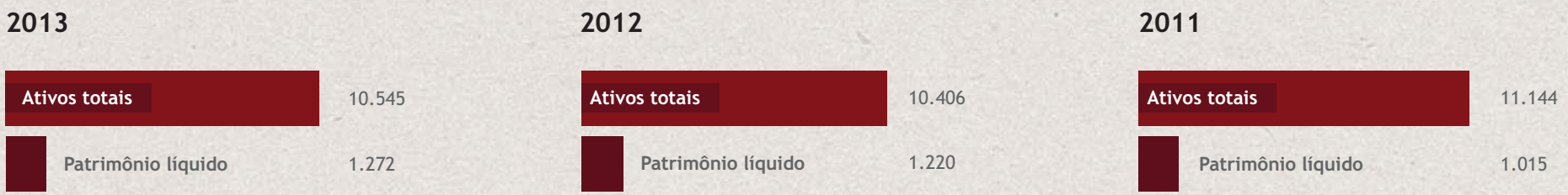
[1] Ativos ponderados pelo risco. [2] Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber e Títulos Públicos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos). [3] Inclui LCA e LCI.
[4] Considera 108.924.268 ações para os períodos de 2013 e 107.636.260 ações para os períodos de 2012. Observação: após o processo de bonificação que ocorreu em 10 de janeiro de 2014, o valor patrimonial seria de R$10,47.

Socioambientais

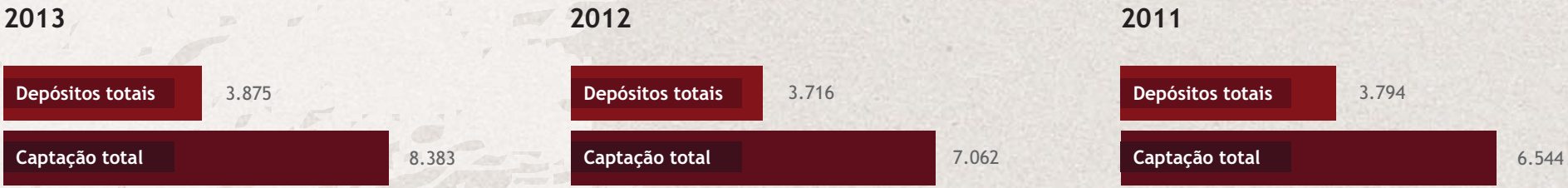
	2013	2012	2011	Variação 2013 vs. 2011
Número de profissionais diretos*	386	368	316	22,2%
Turnover de profissionais	29,3%	27,5%	33,7%	-4,4 p.p.
Proporção de mulheres nos profissionais diretos	37,3%	38,8%	38,3%	-1,0 p.p.
Papel reciclado (toneladas)	9,9	11,2	11,2	-11,6%
Valor adicionado distribuído (R$ milhões)	348,0	397,6	407,5	-14,6%

* Não considera estagiários, aprendizes e terceiros.

Ativos totais x Patrimônio líquido (R$ milhões)



Captação total x depósitos totais (R$ milhões)



Lucro líquido (R$ milhões) x ROAE anualizado (%)	2013	2012	2011
Lucro líquido	162	187	162
ROAE anualizado	13,0%	16,8%	17,2%

Sumário

Mensagem do Presidente | pág 01

Destaques 2013 | pág 07

1 Sobre o Relatório | pág 11

2 Perfil da Organização | pág 15

3 Governança Corporativa | pág 21

4 Gestão Sustentável | pág 31

5 Gestão de Riscos | pág 37

6 Gestão de Pessoas | pág 41

7 Desempenho Socioambiental | pág 53

8 Desempenho Econômico-Financeiro | pág 63

9 Índice GRI | pág 71

10 Créditos | pág 77

Mensagem do Presidente

Caros senhores acionistas, clientes, profissionais, investidores e analistas, 2013 foi mais um ano de importantes conquistas e recorrência nas linhas de negócio, mesmo em um cenário adverso.

Mais uma vez, a estratégia do Banco se mostrou adequada e foi reconhecida pelas agências de *ratings* internacionais Moody's e Fitch, que elevaram nossos *ratings* ao longo do ano e colocaram o Pine, juntamente com a avaliação da S&P, a uma nota do Grau de Investimento Global. Continuamos com contribuições positivas em todas nossas linhas de negócio – Crédito Corporativo, Mesa para Clientes, Pine Investimentos e Tesouraria – com destaques para a melhora da qualidade da carteira de crédito e para maior participação da Mesa para Clientes no mix de receitas. Em 2013, a alocação setorial continuou pautada nos setores em que a atividade econômica se desenvolveu acima do PIB ou em que há necessidade de desenvolvimento e investimento, como Agronegócio e Infraestrutura.

Do lado da captação, em 2013 o Banco captou R$ 571,4 milhões por meio de uma estrutura de FIDC, US$ 100 milhões por meio de um empréstimo sindicalizado, US$ 20 milhões de uma transação de Senior Unsecured Term Loan e US$ 50 milhões em nossa terceira captação em formato islâmico. O Pine manteve um *gap* positivo de liquidez entre ativos e passivos e permaneceu com uma alta na liquidez do balanço.

Celebramos, também, a consolidação da estratégia da Pine Investimentos, com destaque para a Pine Securities que, em seu primeiro ano de atuação, executou três mandatos para clientes em setores distintos, operando um volume total de US$ 900 milhões.

O Banco Central homologou a segunda fase do aumento de capital realizado pelo DEG, Proparco, Controlador e minoritários num total de aproximadamente R$ 170 milhões, anunciado no segundo semestre de 2012, dando continuidade à trajetória de expansão do negócio, em abril. Além disso, ao final de 2013, o Pine havia aumentado em 40% a sua base de acionistas pessoas físicas, resultado da contínua aproximação com o mercado, além da transparência e qualidade das informações divulgadas.

Já são muitos anos de uma estratégia construída em bases sólidas, com a continuidade de investimentos no leque de produtose em capital humano. Hoje, somos o 12º maior banco em derivativos e vice-líderes em derivativos de *commodities* para clientes, segundo *ranking* da Cetip.

Encerramos 2013 orgulhosos pelos reconhecimentos e conquistas e iniciamos 2014 confiantes no nosso modelo de negócio. Temos todos os alicerces necessários (capital, liquidez, *funding* e recursos humanos) para continuarmos a expandir nossa franquia mantendo o balanceamento adequado entre risco e retorno. Vamos continuar a investir na equipe e no atendimento completo aos nossos clientes, aumentando o portfólio de produtos e serviços e mantendo um relacionamento muito próximo com cada um deles.

Por toda essa trajetória, agradecemos a todos os nossos profissionais – por agirem como verdadeiros empreendedores e terem sido fundamentais para a *performance* do Banco –, aos nossos clientes pela preferência e aos nossos acionistas e parceiros pela confiança.

Destaques 2013

Melhora dos *ratings* pelas agências Moody's e Fitch Rating - em maio de 2013, a Fitch Rating elevou os *ratings* do Pine em decorrência da preservação, da melhora do perfil de crédito do Banco e da diversificação das captações. Em setembro, foi a vez da Moody's dar um *upgrade* para o Pine, reconhecendo a estabilidade dos indicadores financeiros, a qualidade dos ativos, a rentabilidade e a diversificação das receitas da Companhia. Com essa evolução, e mantendo *rating* estável pela Standard & Poors, o Pine está a uma nota de se tornar *investment grade* global pelas principais agências de classificação de risco.

Expansão da cobertura de analistas de mercado - em 2013, o Pine passou a ter suas ações e resultados cobertos pelo Banco Fator e pelo Bradesco, cumprindo um desafio lançado em 2012.

Ampliação da base de acionistas pessoas físicas - ao final do ano, o Pine havia aumentado em 40% a sua base de acionistas pessoas físicas.

Elevação dos *ratings* pela Fitch Rating e Moody's

40%

Ampliação da base de acionistas

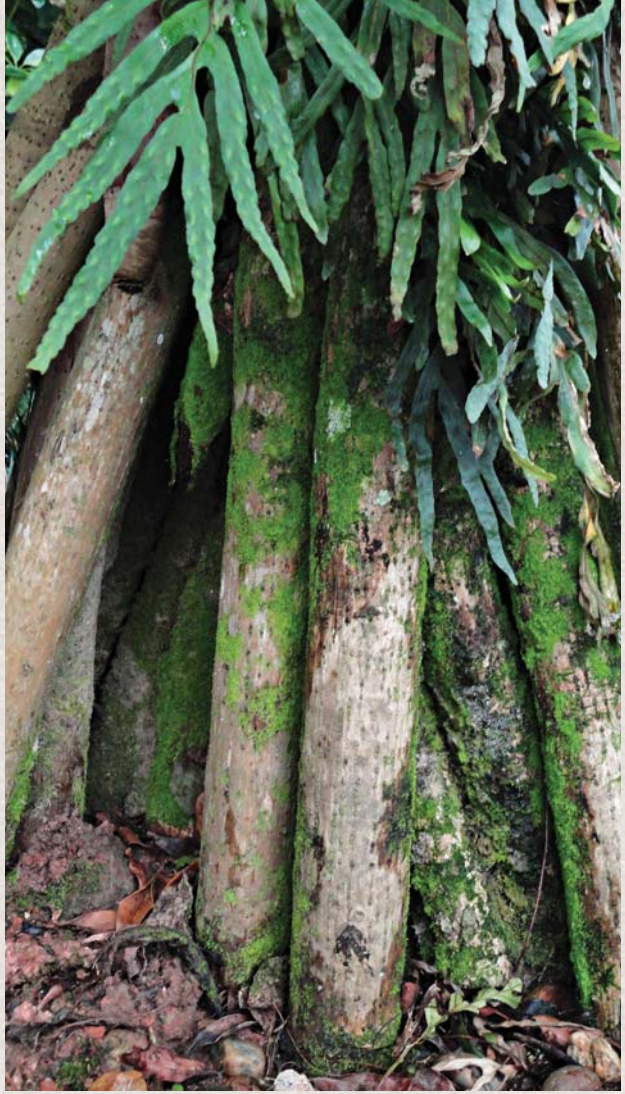
Fruto de uma série de iniciativas da equipe de RI, como a adesão ao portal Investmania – dedicado à aproximação dos investidores com empresas de capital aberto –, que permite ao banco disponibilizar conteúdo dedicado e realizar videoconferências trimestrais, além do incremento no número de *Non Deal Road Shows*.

Comitê de divulgação – para trazer mais transparência e mais qualidade à apresentação dos resultados trimestrais, em outubro, foi instituído o Comitê de Divulgação, um órgão composto por sete membros que se reúnem trimestralmente para preparar o Banco para a divulgação de resultados financeiros e trabalhar as informações a serem divulgadas para o mercado.

8º melhor relatório anual pela ABRASCA – o Relatório Anual de Sustentabilidade 2012 do Pine foi eleito pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA) a 8ª melhor publicação do gênero entre as empresas de capital listadas na bolsa com receita líquida abaixo de R$ 3 bilhões (Categoria 2 do Prêmio), recebendo média de 82,67 na avaliação da entidade, em uma escala com nota máxima de 100 pontos.

Pine Securities – A Pine Securities, *broker dealer* localizada em Nova Iorque, se destacou na consolidação da estratégia da Pine Investimentos e, em seu primeiro ano de atuação, executou três mandatos para clientes em setores distintos, com um volume total de US$ 900 milhões.

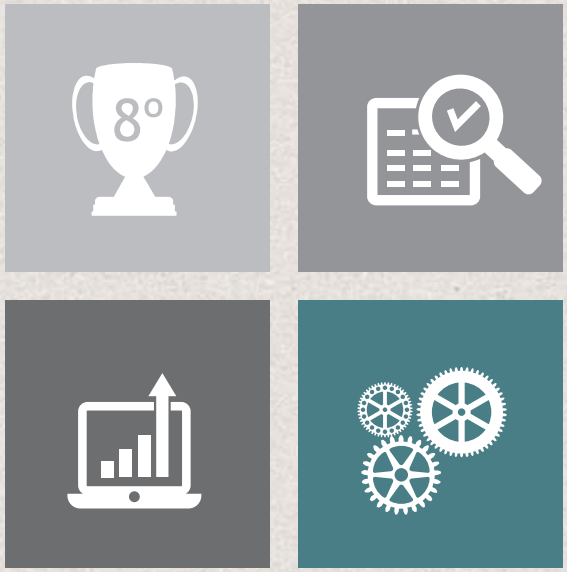
Protocolo verde da FEBRABAN
Em julho, o Pine aderiu voluntariamente ao Protocolo Verde da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), que prevê aos signatários atitudes sustentáveis como oferecer linhas de financiamento que fomentem a qualidade de vida da população e do meio ambiente, considerar os impactos e custos socioambientais na gestão dos ativos, promover o consumo consciente de recursos naturais, engajar continuamente *stakeholders* sobre políticas e práticas de sustentabilidade, e promover a integração entre as organizações signatárias do Protocolo.



Pine aderiu voluntariamente ao Protocolo Verde da Federação Brasileira de Bancos

Desafios assumidos em 2013 e seus resultados

Desafios	Resultados	Comentários
Aderir ao protocolo verde da FEBRABAN	Cumprido	O Banco aderiu ao protocolo em julho de 2013.
Responder ao Carbon Disclosure Project (CDP)	Parcialmente cumprido	Em 2013, o Pine respondeu parcialmente ao CDP e, em 2014, pretende aumentar o seu escopo de resposta.
Continuar ampliando a cobertura de analistas	Cumprido	O Pine passou a ser coberto também pelos bancos Fator e Bradesco.
Aumentar o engajamento interno e dos fornecedores em relação à sustentabilidade	Cumprido	Todos os contratos assinados com fornecedores, em 2013, continham cláusulas específicas que observam o respeito aos direitos humanos, meio ambiente, ética empresarial, prevenção contra corrupção e governança. Além disso, o Pine realizou a Semana da Qualidade de Vida, oferecendo uma programação direcionada ao público interno, que também foi convidado a participar de ações sociais, como McDia Feliz. Mais informações nas páginas 57 e 58.
Continuar na estratégia de diversificação de *funding*	Cumprido	Em 2013, o Pine acessou o mercado local, por meio de uma estrutura de FIDC de R$ 571,4 milhões, e o mercado internacional, por meio de três estruturas que somam US$ 170 milhões. Além disso, aumentou sua base de bancos correspondentes para cerca de 70 instituições, incluindo bancos em diversos países, bancos de desenvolvimento, como o DEG e Proparco, e agências multilaterais como IFC, IDB e FMO.
Criar novo canal de contato com investidores e público em geral nas redes sociais, por meio de criação de perfil no Facebook e no Linkedin	Cumprido	Foram criados perfis institucionais do Pine no Facebook e Linkedin. Além disso, o Banco realizou a 1ª reunião APIMEC com transmissão *online*, ampliando os canais de comunicação com seus públicos.
Reforçar o apoio a iniciativas sociais e culturais	Cumprido	Em 2013, o Pine apoiou iniciativas como o McDia Feliz e a Campanha de Natal. Além disso, o Banco ofereceu apoio financeiro a instituições como a Casa Taiguara, a TUCCA, o GRAACC, a Casa da Paz e para o livro "Out Of Nowhere", de Miguel Rio Branco. Mais informações nas páginas 57 e 58.
Guidance de evoluções para 2013 Carteira de Crédito Expandida: entre +12% e +15% Despesas de Pessoal e Administrativas: entre +5% e +10% Margem Financeira: entre 4,5% e 6,5% ROAE: entre 15% e 17%	Parcialmente cumprido	Evoluções em 2013 Carteira de crédito: +24,9% Despesas de Pessoal e Administrativas: crescimento de 3,3% - Margem financeira: 4,7% - ROAE de 13,0% Para conhecer mais informações sobre o cenário e desempenho econômico, acesse o capítulo **Desempenho Econômico-Financeiro.**



Prêmios e Reconhecimentos

- 8º melhor relatório anual pela ABRASCA na sua categoria.
- Subiu três posições e foi classificado entre os 12 maiores bancos no *ranking* de derivativos da Cetip, mantendo a vice-liderança em derivativos de *commodities* para clientes.
- Eleito uma das 15 maiores instituições em volume de crédito para as grandes empresas, sendo o 6º banco privado de controle Brasileiro, de acordo com o *ranking* Melhores e Maiores da Revista Exame.
- Considerado pelo IFC (International Finance Corporation) o melhor banco emissor do Global Trade Finance Program, prêmio na categoria "Best Partner for Climate Smart Trade".
- Reconhecimento do Banco Mundial no apoio ao setor de Eficiência Energética.

Desafios para 2014

- Criar um Comitê de Sustentabilidade.
- Oferecer mais opções de qualidade de vida aos profissionais.
- Aumentar escopo de resposta do Carbon Disclosure Project (CDP).
- Realizar avaliação de *performance* em 180º dos gestores do Banco.
- Realizar pesquisa de clima.
- Aumentar a liquidez das ações.

O Banco mais Verde

1. Sobre o Relatório

O relatório segue as diretrizes da GRI, que oferece parâmetros sólidos para que as companhias possam ser avaliadas perante os seus pares.

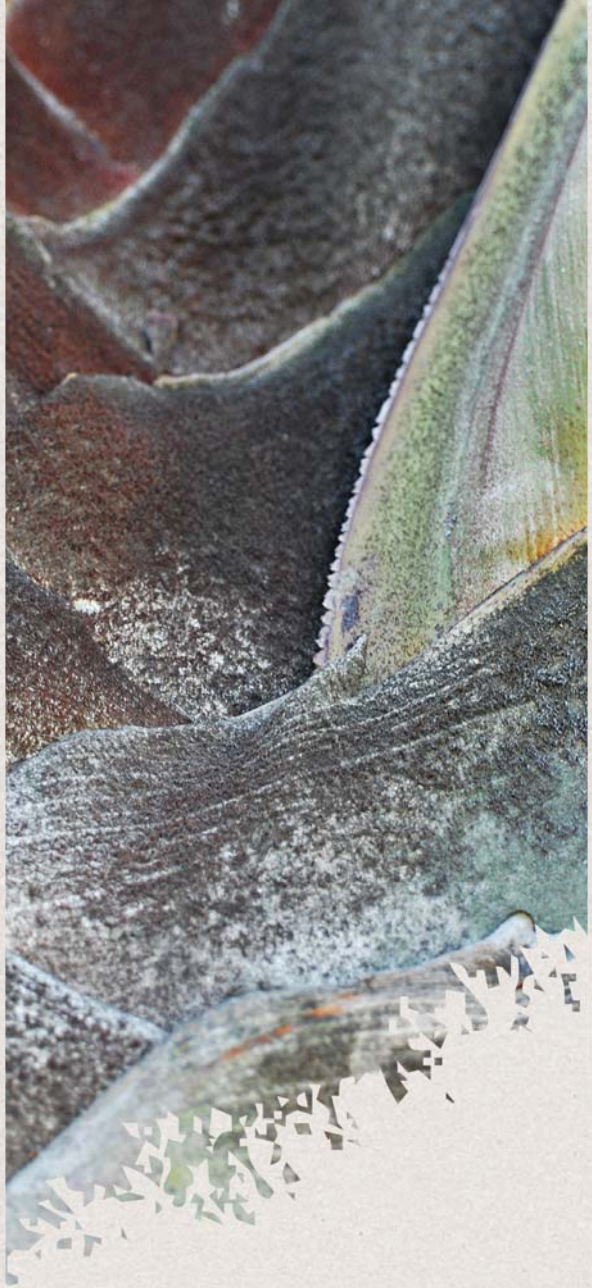
O Relatório Anual de Sustentabilidade do Pine apresenta as políticas, as formas de gestão e os principais acontecimentos e realizações da Companhia – e todas as empresas por ela controladas – no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, sob o ponto de vista econômico, social e ambiental.

Pela terceira vez consecutiva, o relatório do Banco segue as diretrizes de reporte propostos pela Global Reporting Initiative (GRI), uma organização não governamental com sede em Amsterdã, Holanda, que propõe um padrão de reporte a fim de oferecer parâmetros sólidos para que as companhias possam ser avaliadas pelo mercado perante os seus pares e, também, para que possam, avaliar a evolução de seu próprio desempenho no que se refere à sustentabilidade empresarial, identificando, monitorando e apresentando riscos e oportunidades, estabelecendo metas e obtendo uma visão integrada da sua operação.

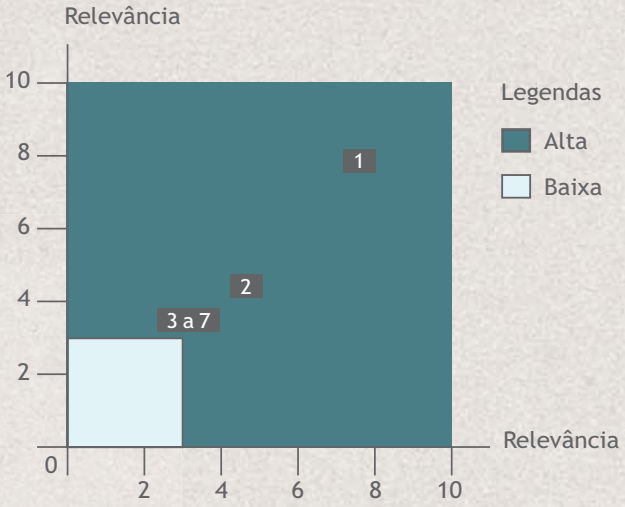
Este relatório segue o nível "Essencial" das Diretrizes G4 da GRI, lançadas em 2013, e, seguindo uma das premissas das novas Diretrizes – que visa dar mais relevância à publicação –, apresenta, além do perfil da Companhia e seu desempenho, informações mais detalhadas sobre os temas considerados relevantes pelos **públicos de relacionamento do Pine**. Para definir o conteúdo dessa publicação, foi promovida uma consulta *online* aos públicos internos e externos com os quais o Banco se relaciona, que buscou identificar os temas que eles consideram mais importantes para que o negócio do Banco se sustente no longo prazo.

Públicos de Relacionamento consultados:

- Clientes;
- Investidores/acionistas;
- Analistas de mercado;
- Agências de *rating*;
- Profissionais internos e profissionais externos;
- Instituições financeiras parceiras;
- Governo e órgãos reguladores;
- Entidades representativas da sociedade civil ligadas à sustentabilidade.



A consulta aos públicos de relacionamento resultou em sete temas materiais, apresentados na matriz a seguir:



1. Desempenho econômico
2. Treinamento e educação
3. Impactos econômicos indiretos
4. Políticas e práticas de compra
5. Principais impactos dos produtos e serviços da Companhia sobre o meio ambiente
6. Avaliação do desempenho ambiental dos fornecedores
7. Comunicação de *marketing* sobre os serviços da Companhia

Indicadores GRI

A partir dos temas materiais foram selecionados os indicadores da GRI respectivos a cada tema e, para responder estes indicadores, foi composto um grupo de trabalho – com profissionais de diferentes áreas do Pine –, responsável pela obtenção das informações que serviram de insumo para o reporte.

Este relatório está disponível nos formatos impresso (apenas a versão em Português) e online (no site de Relações com Investidores do Pine: www.pine.com/ri). Como incentivo ao não consumo excessivo de papel, o Pine optou por disponibilizar as Demonstrações Financeiras, auditadas pela PricewaterhouseCoopers, apenas nos formatos online, no site de Relações com Investidores e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

2. Perfil da Organização

O Pine é uma instituição com vocação para o relacionamento de longo prazo com clientes e investidores.

Perfil

O Banco Pine S.A. é uma instituição financeira brasileira de atacado, com foco no relacionamento de longo prazo com clientes e investidores. O Pine oferece soluções financeiras customizadas que atendem às necessidades de seus clientes.

Com sede na cidade de São Paulo, o Pine trabalha regionalmente com 12 agências, divididas em 9 Estados, nos principais centros econômicos do País, além de uma agência nas Ilhas Cayman e, desde o ano de 2012, uma *broker dealer* em Nova Iorque, Estados Unidos.

História

Fundado em 1997, o Banco Pine tem origem no sobrenome Pinheiro, uma tradicional família de banqueiros que iniciou suas atividades com a fundação do Banco Central do Nordeste, em 1939. Com 16 anos de história, o Pine é controlado pelo Sr. Noberto Nogueira Pinheiro, que exerce a função de Presidente do Conselho de Administração, e realizou a abertura de capital na BM&FBOVESPA em 2007.

Em 2008, Noberto Nogueira Pinheiro Junior assumiu o cargo de Diretor-Presidente Executivo – posição que ocupa atualmente – e expandiu o escopo de serviços oferecidos pelo Pine, criando as áreas de Mesa para Clientes e a Pine Investimentos, fazendo com que o Banco passasse a atender os clientes de uma forma ainda mais completa e, desta forma, dando início à estratégia de *cross-selling*.

1939
A família Pinheiro funda o Banco Central do Nordeste

1975
Noberto Pinheiro se torna um dos controladores do Banco BMC

1997
Noberto e Nelson Pinheiro vendem suas publicações no BMC e fundam o PINE

Novembro de 2012
Inauguração da PINE Securities USA LLC, *broker dealer* em Nova York

Agosto de 2012
Aumento de Capital com participação do DEG, Proparco, Controlador e administradores

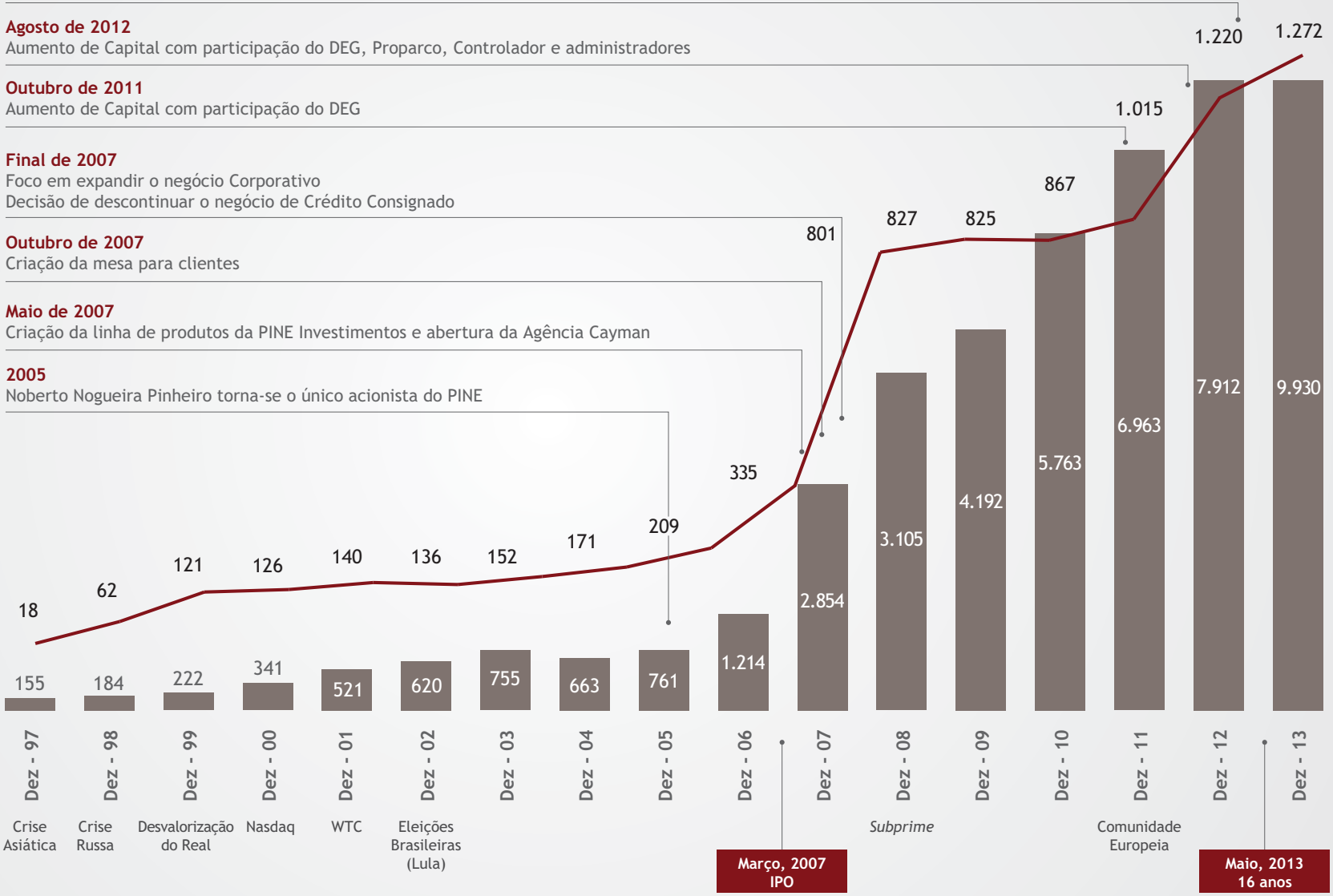
Outubro de 2011
Aumento de Capital com participação do DEG

Final de 2007
Foco em expandir o negócio Corporativo
Decisão de descontinuar o negócio de Crédito Consignado

Outubro de 2007
Criação da mesa para clientes

Maio de 2007
Criação da linha de produtos da PINE Investimentos e abertura da Agência Cayman

2005
Noberto Nogueira Pinheiro torna-se o único acionista do PINE



Atualmente, o Banco mantém relacionamento com mais de 600 grupos econômicos e busca consolidar o seu crescimento por meio da estratégia de *cross-sell*.

Estratégia de atuação

Especializado no atendimento personalizado a empresas de grande porte, o Pine busca conhecer em profundidade seus clientes com o objetivo de criar relacionamentos sólidos e mutuamente benéficos. Sua atuação é caracterizada pelas soluções customizadas e pela agilidade nas tomadas de decisão, atendendo os clientes de forma completa.

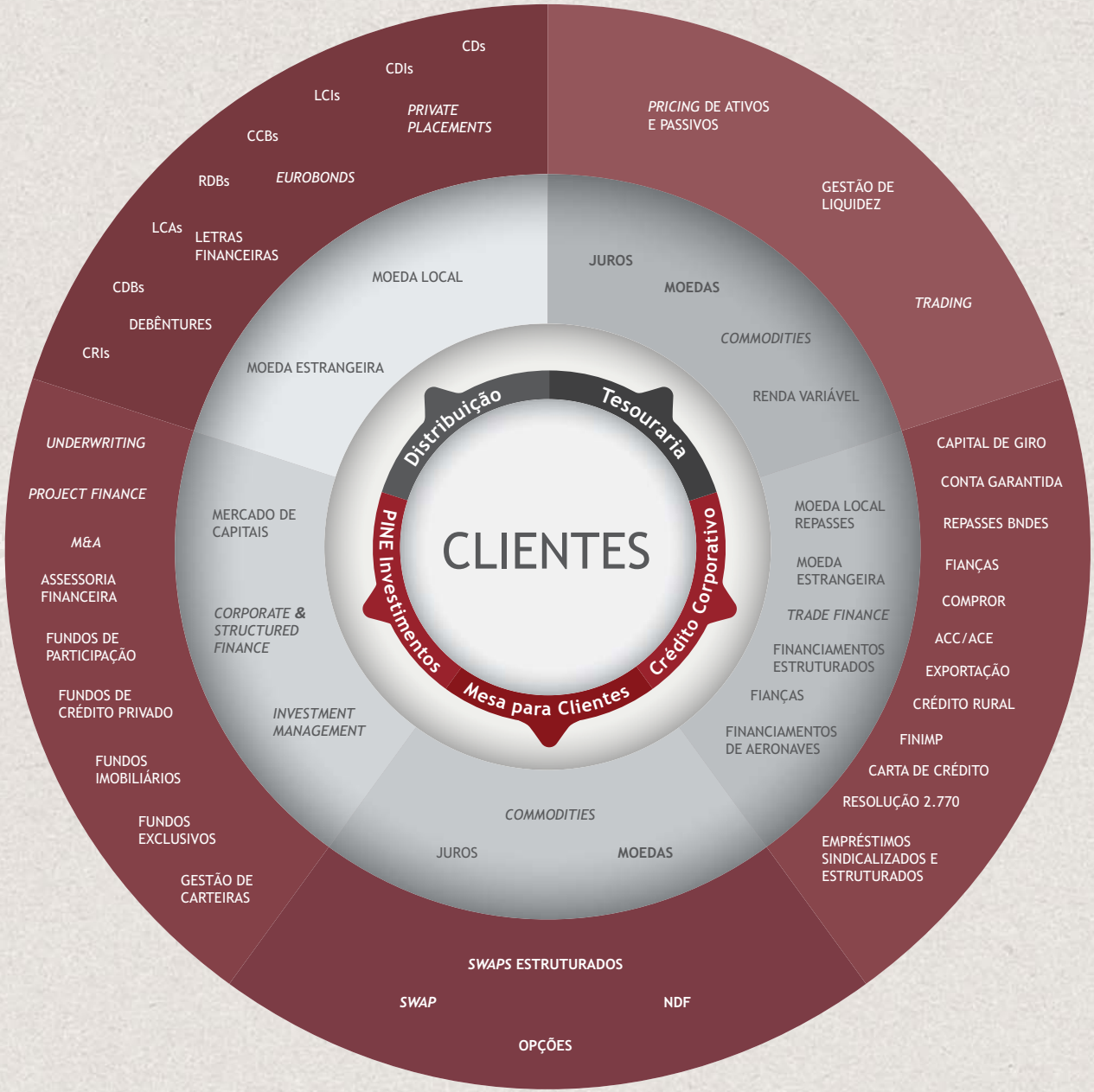
Atualmente, o Banco mantém relacionamento com mais de 600 grupos econômicos e conta com um portfólio diversificado de produtos que permite consolidar cada vez mais a estratégia de *cross-sell* e atender de maneira personalizada as diferentes necessidades de seus clientes.

Como consequência deste processo, os negócios complementares ao crédito têm sido cada vez mais significativos para a operação do Banco, sendo responsável por, aproximadamente, 40% das receitas totais da Companhia. Além do Crédito Corporativo – principal negócio e porta de entrada para novos clientes –,o Pine tem aumentado sua atuação por meio da Mesa para Clientes e da Pine Investimentos.

Para manter o alto nível de sua atuação, o Banco investe no aprimoramento do seu capital humano, no desenvolvimento de uma gestão de riscos cada vez mais eficiente e no relacionamento com clientes de grande porte.

Oferta especializada

O Pine oferece aos seus clientes um portfólio completo de produtos e serviços em três principais linhas de negócio, apresentadas a seguir.



Linhas de Negócio

Crédito Corporativo

O Crédito Corporativo é a principal linha de negócio do banco e oferece produtos como Capital de Giro, Repasses de linhas do BNDES, *Trade Finance* e Fianças.

As operações de Crédito são, em sua maioria, de curto prazo e estruturadas com garantias reais e representam, aproximadamente, 60% das receitas do Banco.

Com um time composto por, aproximadamente, 60 gerentes comerciais, 30 analistas e um Comitê de Crédito que se reúne duas vezes por semana, a flexibilidade de atendimento e a agilidade na análise é característica diferencial da concessão de Crédito do Pine.

Em 2013, a carteira de Crédito apresentou crescimento superior a 20% e prazo médio de 15 meses. No ano, aproximadamente 90% da originação concentrou-se em operações com *ratings* AA e B, com relevantes níveis de garantias reais.

Mesa para Clientes

Classificado como o 2º maior banco em derivativos de *commodities* para clientes e entre os 12 maiores bancos em operações de derivativos para clientes pelo *ranking* da CETIP (dezembro de 2013), a Mesa para Clientes do Pine oferece produtos de *hedge* para empresas – nos mercados de juros, moedas e *commodities* –, com o objetivo de dar segurança e robustez para seus balanços.O Banco realiza o *hedge* de todas as operações, em bolsa ou com contrapartes.

Pine Investimentos

Oferecendo soluções customizadas e focadas na busca por recursos de longo prazo por meio do Mercado de Capitais, Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*, a Pine Investimentos tem como objetivo a prestação de serviços de assessoria financeira personalizada. A Companhia também assessora seus clientes em movimentos de fusões e aquisições, acompanhando-os no desenvolvimento de projetos e na busca das melhores alternativas de financiamento junto ao mercado.

Ativos Intangíveis

As qualidades essenciais à manutenção da cultura da Companhia e ao seu desenvolvimento são os ativos intangíveis do Pine: os relacionamentos próximos e sólidos com seus clientes, o conhecimento detalhado do balanço do Banco por parte de todos os profissionais que atuam na operação do Banco – garantindo uma gestão eficiente dos riscos do negócio – e o pioneirismo e inovação da companhia, tanto no desenvolvimento de soluções financeiras como na tomada de decisão dos negócios e nas políticas e diretrizes adotadas.

Ao longo dessa publicação, esses ativos são explorados e apresentados ao leitor nos diferentes aspectos em que se manifestam.

3. Governança Corporativa

Princípios e práticas

O Pine acredita que uma Governança Corporativa sólida e transparente é um dos pilares que garantem a sustentabilidade dos seus negócios. A Governança do Banco é pautada nos princípios éticos explícitos nos Valores que regem a sua atuação, como transparência, profissionalismo e respeito nos relacionamentos.

A Companhia listou suas ações na BM&FBOVESPA em abril de 2007, sob o Nível 1 de Governança Corporativa e migrou para o Nível 2 em 2012, um movimento natural, visto que o Banco já atendia a grande maioria das exigências deste nível.

Além dessa evolução, o Banco adotou voluntariamente regras do Novo Mercado – mais alto nível diferenciado de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – para a sua estratégia de governança.

Regras do Novo Mercado voluntariamente adotadas pelo Pine:

- Ao menos 20% dos membros do Conselho de Administração são Conselheiros Independentes;
- Extensão para todos os acionistas das mesmas condições obtidas pelos acionistas controladores quando da alienação de controle do Banco, ou seja, *tag along* de 100% para detentores de ações preferenciais e ordinárias;
- Submissão ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBOVESPA para fins de resolução de conflitos de interesse.

Estrutura Societária

O Pine listou suas ações na BM&FBOVESPA em abril de 2007 e, ao final de 2013, contava com capital social de R$ 967.258.700,26, distribuído sob forma de 110.842.313 ações (PINE4), cotadas a R$ 10,53 ao final do ano, conforme apresentado a seguir.

Em 31 de dezembro de 2013

	ON	PN	Total	%
Controlador	58.444.889	15.410.863	73.855.752	66,6%
Administradores	–	6.333.605	6.333.605	5,7%
Free Float	–	*28.734.911*	*28.734.911*	*25,9%*
Pessoas Físicas	–	*3.321.748*	*3.321.748*	*3,0%*
Institucionais Locais	–	*12.705.969*	*12.705.969*	*11,5%*
Estrangeiros	–	*5.814.522*	*5.814.522*	*5,2%*
DEG	–	*5.005.067*	*5.005.067*	*4,5%*
Proparco	–	*1.887.605*	*1.887.605*	*1,7%*
Subtotal	**58.444.889**	**50.479.379**	**108.924.268**	**98,3%**
Tesouraria	-	1.918.045	1.918.045	1,7%
Total	**58.444.889**	**52.397.424**	**110.842.313**	**100,0%**

Após processo de bonificação, aprovado em 1º de novembro de 2013 em AGE e efetivado em 07 de janeiro de 2014, o total atual de ações passou a ser 123.612.756, sendo 65.178.483 ações ordinárias e 58.434.273 ações preferenciais.

Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Noberto N. Pinheiro
Presidente

Noberto N. Pinheiro Junior
Vice-Presidente

Maurizio Mauro
Membro Independente

Maílson da Nóbrega
Membro Independente

Gustavo Junqueira
Membro Externo

AUDITORIA EXTERNA
PwC

AUDITORIA INTERNA
Tikara Yoneya

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

COMITÊ DE AUDITORIA

CEO
Noberto N. Pinheiro Junior

RECURSOS HUMANOS
Ivan Farber

COO
Norberto Zaiet

- Originação
- *Investment Banking*
- *Sales & Trading*
- *Research* Macro/*Commodities*
- *International*

CRO
Gabriela Chiste

- Crédito
- *Corporate Research*
- *Compliance*, Controles Internos e Segurança da informação
- Riscos de Crédito, Mercado, Operacional e Liquidez
- Modelagem

CAO
Ulisses Alcantarilla

- *Back-office* de Ativos e Passivos
- Jurídico
- Gestão de Garantias
- Adm. Ativos Especiais
- *Middle Office*

CFO
Susana Waldeck

- Controladoria
- Contabilidade
- Planejamento Tributário
- Tecnologia
- Contas a Pagar
- Serviços & Patrimônio
- *Marketing*
- Relações com Investidores

Conselho de Administração

Na liderança de todos os processos que envolvem a Governança Corporativa do Pine está o Conselho de Administração do Banco, responsável pela definição e acompanhamento das estratégias globais e dos controles internos, principalmente no que diz respeito à Gestão de Riscos.

Composto por cinco membros – sendo dois independentes e um externo – com mandato unificado de dois anos e reeleição permitida, os componentes do Conselho são eleitos e destituídos pela Assembleia Geral.

As decisões colegiadas do Conselho visam manter a integridade do Banco, e garantir que as ações da Companhia não prejudiquem o equilíbrio dos mercados com os quais o Banco se relaciona. Alguns dos principais aspectos observados continuamente nas práticas de gestão para garantir a Governança Corporativa são os direitos e o tratamento equitativo entre as partes interessadas (acionistas, investidores e analistas de mercado, governo e autoridades reguladoras, clientes, fornecedores, profissionais, público interno e sindicatos, comunidades, imprensa e a sociedade civil) e a transparência das informações acerca da operação do Banco.

Para auxiliar na identificação de questões relevantes e dar eficácia à gestão sustentável, o Conselho de Administração conta com o apoio de áreas estratégicas.

Composição do Conselho

O Conselho de Administração do Pine é composto por profissionais com *expertise* em diferentes áreas de negócios, o que garante ao órgão riqueza na análise da sua agenda e a definição do que é estratégico para a perenidade da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração era composto por:

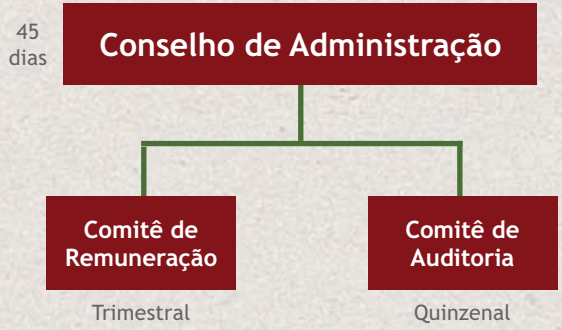
Noberto Nogueira Pinheiro	Presidente
Noberto Nogueira Pinheiro Junior	Vice-Presidente
Maurizio Mauro	Membro Independente
Mailson Ferreira da Nóbrega	Membro Independente
Gustavo Diniz Junqueira	Membro Externo

Para conhecer os currículos detalhados dos Conselheiros, acesse: www.pine.com/ri/pt/Governanca_Corporativa/Conselho_Administracao.aspx.

Comitês

O Conselho de Administração é apoiado por dois comitês formais, que contribuem para a tomada de decisão e definição estratégica relacionadas a aspectos específicos e relevantes do negócio.

Estrutura de Comitês em 31 de dezembro de 2013



Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva do Pine é responsável pela administração cotidiana, pela construção do planejamento anual e sua implementação, por colocar em prática as diretrizes e políticas definidas pelo Conselho de Administração, além de garantir o cumprimento da legislação aplicável e das deliberações tomadas nas assembleias de acionistas, conselheiros e diretores.

Conforme definido em seu Estatuto Social, o órgão é eleito e destituído pelo Conselho de Administração e composto por, no mínimo, 7 e, no máximo, 40 Diretores, com mandato de dois anos e reeleição permitida.

Diretores Vice-Presidentes
(em 31 de dezembro de 2013)

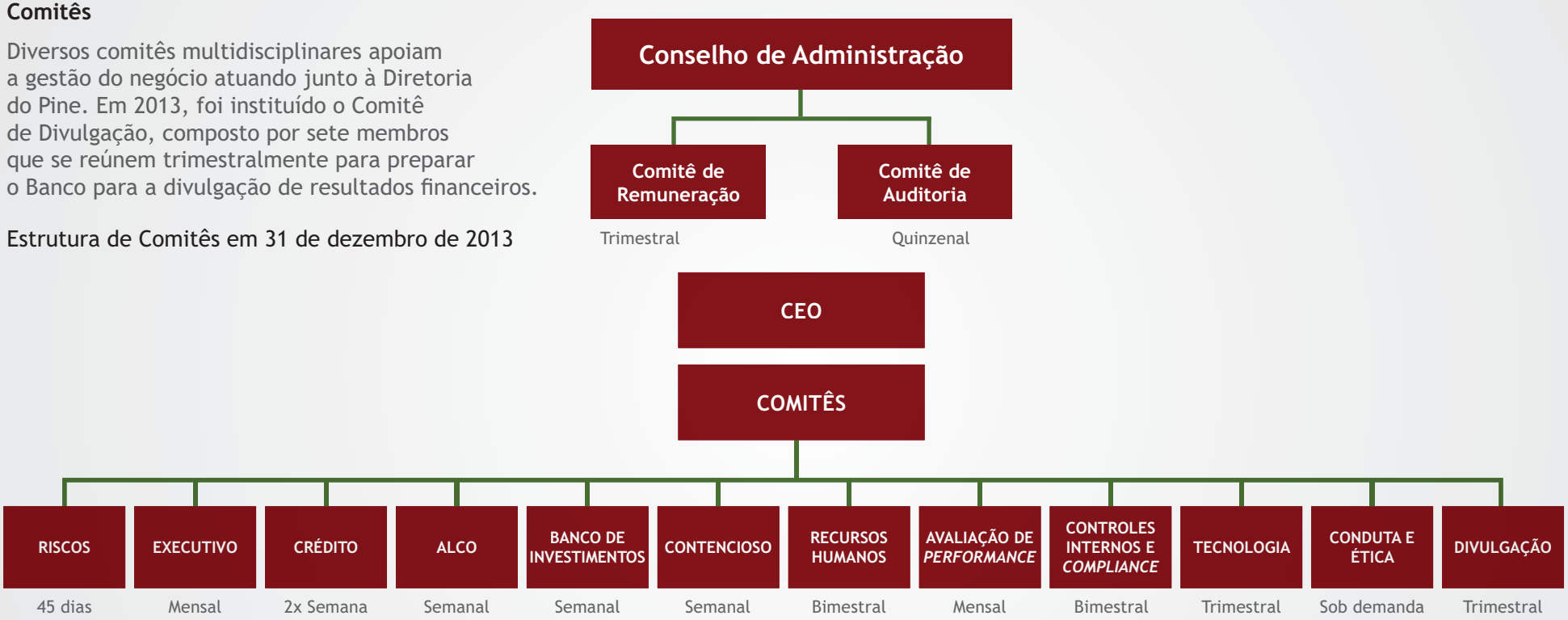
Noberto Nogueira Pinheiro Junior	**CEO** (Chief Executive Officer)
Norberto Zaiet Junior	**COO** (Chief Operations Officer)
Harumi Susana Ueta Waldeck	**CFO** (Chief Financial Officer) **e DRI**
Ulisses Márcio Alcantarilla	**CAO** (Chief Administrative Officer)
Gabriela Redona Chiste	**CRO** (Chief Risk Officer)

Para conhecer os currículos detalhados dos Diretores Vice-Presidentes e a composição completa do quadro de Diretores Executivos da Companhia, acesse: www.pine.com/ri/pt/governanca_corporativa/conselho_administracao.aspx.

Comitês

Diversos comitês multidisciplinares apoiam a gestão do negócio atuando junto à Diretoria do Pine. Em 2013, foi instituído o Comitê de Divulgação, composto por sete membros que se reúnem trimestralmente para preparar o Banco para a divulgação de resultados financeiros.

Estrutura de Comitês em 31 de dezembro de 2013



Em 2013, foi instituído o Comitê de Divulgação com a intenção de preparar o Pine para a divulgação de resultados financeiros.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Banco, conforme a Lei das Sociedades por Ações determina, é um órgão independente da administração e dos auditores externos da Companhia, responsável por fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras e apresentar suas conclusões aos acionistas.

No Pine, o Conselho tem caráter não permanente, ou seja, é eleito somente quando solicitado pelos acionistas em Assembleia Geral. Em 2013, sua criação não foi demandada.

Comunicação acessível

Investidores e analistas de mercado – atendidos pela área de Relações com investidores (RI), investidores e analistas de mercado contam com o canal "Fale com o RI", disponibilizado no site de Relações com Investidores do Pine – onde é possível encontrar e-mail e telefone para contato –, além de reuniões frequentes, conferências e *non deal road shows* locais e internacionais.

Profissionais e público interno – uma das particularidades do Pine é o fácil acesso de todos os profissionais aos principais executivos da Instituição, inclusive pela integração no escritório da sede, sem salas. Além disso, o público interno conta com o "Fale Abertamente", um canal de ouvidoria que garante o anonimato.

***Stakeholders* -** todos os públicos de relacionamento são convidados a participar da divulgação trimestral do Banco, quando têm a oportunidade de discutir e questionar os resultados com os principais executivos e acompanhar de perto a evolução do negócio da Companhia.

Todos os *stakeholders* do Pine são convidados a participar da divulgação trimestral do Banco.

O Pine nunca registrou um caso de corrupção entre funcionários ou parceiros em toda a sua história.

Ética indispensável

O Pine adota, na condução de seus negócios e no relacionamento com os públicos de interesse, rigorosos princípios éticos. O Comitê de Conduta Ética – composto por um membro do Conselho de Administração, pelo Presidente do Pine e pela Diretoria Executiva – define os princípios a serem observados, disseminados por meio do Código de Ética da Companhia e avalia as providências a serem adotadas em caso de corrupção, entre seus profissionais e parceiros de negócios.

Em 2013, foi criado um grupo de trabalho de combate à corrupção, que discute a aplicação das ações de prevenção dentre as áreas do Banco. Além disso, foi elaborada uma cartilha para informar as mudanças do código de ética que foi distribuída a todos os profissionais.

As principais mudanças no código de ética foram:

- Inclusão de um capítulo específico sobre Normas Gerais de Conduta, que abrange o tema “Conflito de Interesses” e oferece um Questionário de Conflito de Interesses e um termo de adesão para todos os profissionais do Pine;
- O capítulo de Conduta Pessoal passou a conter conceitos de assédio sexual e moral;
- Inclusão do capítulo de Direitos Básicos do Consumidor, que contém um item que trata especificamente dos direitos do cliente previstos no Código de Defesa do Consumidor;
- Inclusão de um capítulo que aborda o tema Anticorrupção e Suborno;
- Inclusão de um capítulo sobre as sanções a que estão sujeitos os profissionais que violarem as regras estabelecidas no Código de Ética; e
- Criação de um Termo de Adesão ao Código de Ética para assinatura de todos os profissionais do Pine.

4. Gestão Sustentável

O Pine é indiretamente responsável pelos riscos socioambientais dos projetos que financia.

Relacionamentos sólidos

O desenvolvimento das operações do Banco se sustenta nos relacionamentos que conduz e mantém com seus diferentes públicos de relacionamento, que têm potencial de impactar ou criar oportunidades para o negócio. Por isso, o Pine observa na rotina do negócio a proximidade e abertura de diálogo com esses públicos, buscando conhecer suas demandas e expectativas e promover o constante aperfeiçoamento das políticas de gestão, tanto no âmbito econômico quanto no socioambiental.

A seguir são apresentados os principais *stakeholders* da Companhia e as políticas e iniciativas levadas em conta em seu relacionamento com os mesmos.

Clientes

- Proximidade para soluções sob medida: é essencial ao desenvolvimento do negócio a construção de relacionamentos duradouros com seus clientes. Para isso, o Pine estrategicamente busca conhecer bem cada uma das empresas, entendendo sua história, seus negócios e potencial. Para isso, conta com *officers* que atendem em média dez grupos econômicos, permitindo grande nível de atenção em uma rotina de contatos semanais e visitas regulares, que geram soluções financeiras sob medida, satisfação nos serviços já prestados e criação de novos negócios.

- Riscos socioambientais: a concretização de novos negócios também passa por uma avaliação de riscos socioambientais aos quais o cliente está exposto, já que, sendo um Banco, o Pine é indiretamente responsável pelos riscos das atividades que financia. No capítulo **Gestão de Riscos,** são apresentadas mais informações sobre esse processo de análise, que permite ao banco minimizar os riscos e impactos indiretos de sua atuação e apoiar o desenvolvimento de negócios e projetos sustentáveis.

Mercado de Capitais

- Transparência com investidores e acionistas: a equipe de RI do Banco trabalha no atendimento e contato com investidores e acionistas por meio de *road shows* trimestrais em países como Brasil, Argentina, Chile, Escócia, Estados Unidos e Reino Unido, em que a equipe apresenta a Companhia, sua estratégia, perspectiva e resultados, permitindo assim um acompanhamento de perto da evolução do banco. Além disso, o site de RI e as redes sociais (Facebook e Linkedin) mantêm o canal de diálogo desse público sempre aberto.

- Informações atualizadas para os analistas de mercado: como um importante elo entre o Banco e os investidores - que baseiam sua decisão nos relatórios produzidos por esses analistas - esse público é continuamente atendido pela área de Relações com Investidores do Pine por meio de reuniões e teleconferências, relatórios e *mailings*, mantendo-os sempre atualizados e informados sobre a Companhia.

Agências de *rating*

- Acompanhamento constante: as agências de *rating* classificam o risco de investimento e, para mantê-las continuamente atualizadas sobre o negócio, o Banco, trimestralmente, envia relatórios e promove contatos periódicos com as três principais agências de classificação de risco internacionais, Moody's, Fitch Ratings, Standard & Poors, e a agência nacional RISKbank.

Imprensa

- Disseminação de informações: o Pine conta com uma assessoria de imprensa que promove a aproximação com os jornalistas de economia e negócios dos principais veículos do País, com o objetivo de esclarecer aos seus públicos o seu papel no mercado, suas atividades e seu modelo de negócios.

Profissionais

- O corpo da Companhia: o engajamento dos profissionais em relação à estratégia da Companhia, sua cultura e objetivos é essencial ao desenvolvimento do negócio. Por isso,
  os profissionais do Pine são convidados a uma apresentação trimestral dos resultados do Banco - com a presença do Noberto Nogueira Pinheiro Junior, Presidente executivo
  e Vice-Presidente do Conselho de Administração – com uma sessão de perguntas e respostas ao final, que abre o espaço para diálogo com a alta administração.

  As políticas de gestão e iniciativas promovidas pelo Pine para o desenvolvimento e a retenção desse público são apresentadas no capítulo **Gestão de Pessoas.**

Fornecedores

- A extensão do valor gerado: o Pine se relaciona com seus fornecedores observando diretrizes socioambientais – presentes em todos os contratos assinados – que garantem que a cadeia de valor do seu negócio esteja em sintonia com os mesmos princípios que orientam o Banco. Assim, busca estimular empresas com boas práticas e não admite em sua cadeia de fornecedores que se utilizem de trabalho forçado e/ou mão de obra infantil ou tenham casos comprovados de qualquer forma de suborno, corrupção ou lavagem de dinheiro.

  Além disso, o Banco dá preferência por fornecedores que prezem pela liberdade de associação, segurança e saúde ocupacional, ausência de discriminação, condições de trabalhos justas e treinamento aos seus profissionais.

Com relação ao meio ambiente, o Banco procura por fornecedores que otimizem o uso de recursos naturais e estejam realizando esforços constantes para reduzir a poluição e a emissão de gases de efeito estufa causados por suas operações.

Associações do setor e do mercado de capitais

- Unindo forças para o desenvolvimento: as associações, institutos e entidades de classe são responsáveis por importantes iniciativas para o desenvolvimento do setor bancário e do mercado de capitais no país. No decorrer da sua história, o Pine aderiu aos mais importantes códigos de autorregulação de associações, institutos e entidades de classe do mercado brasileiro, entre eles:

- Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP);
- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);
- Associação Brasileira de Bancos (ABBC);
- Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC);
- Conselho Regional de Economia;
- Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN);
- Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF).

O Pine procura por fornecedores que otimizem o uso de recursos naturais e realizem esforços para reduzir a poluição causada por suas operações.

Responsabilidade gerando valor

Ao basear seu negócio em um relacionamento responsável com todos os seus *stakeholders*, o Banco busca assegurar confiança e transparência nas suas operações e a colaboração para a construção de um cenário de desenvolvimento e mitigação de impactos para, assim, perpetuar seu crescimento em longo prazo gerando valor.

Para que isso seja possível, o Pine entende que a sustentabilidade está presente em cada concessão de crédito analisada de acordo com políticas bem definidas, em cada treinamento oferecido, em cada fornecedor escolhido de acordo com os princípios éticos do Banco. É a condução responsável do negócio observando o controle dos riscos aos quais ele está exposto, a redução dos seus impactos negativos e a criação de novas oportunidades de desenvolvimento de seus públicos e do negócio.

As políticas e práticas que orientam a Companhia a essa conduta são apresentadas nos próximos três capítulos desta publicação.

5. Gestão de Riscos

Faz parte da estratégia de gestão de riscos do Pine estar presente no cotidiano de seus clientes.

Centralizada na Vice-Presidência de Riscos desde 2012, a Gestão de Riscos é uma atividade fundamental para o Pine, que auxilia na estabilidade e na gestão adequada dos negócios, além de colaborar para a preservação dos valores organizacionais e da reputação do Banco. Além disso, por ser um banco focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com clientes e investidores, faz parte da estratégia de gestão de riscos do Pine estar presente no cotidiano de seus clientes para conhecer sua operação com profundidade, visando sempre a melhor utilização do capital e uma relação adequada entre risco e retorno.

Para o Banco, o controle bem-sucedido dos riscos envolve um processo contínuo de monitoramento e aperfeiçoamento, o que deixa a instituição atenta às mudanças de regulamentação, de mercado, globalização das transações e aumento da complexidade das atividades bancárias, além da sofisticação dos produtos e serviços por meio de novas práticas e novas tecnologias.

A Gestão de Riscos realizada pelo Pine está dividida em quatro categorias:

Risco de Crédito

O que é: exposição a perdas financeiras em caso de inadimplência total ou parcial dos clientes, ou das contrapartes, no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco.

Como é mitigado: por meio da Diretoria de Risco de Crédito, um órgão que atua de maneira preventiva e independente no monitoramento dos clientes ativos, visando antecipar movimentos de inadimplência na carteira de operações que envolvam risco de crédito. A Diretoria também dá suporte às decisões e estratégias comerciais do Banco ao fornecer dados que permitam aos Comitês de Crédito e Executivo acompanhar o cumprimento do Planejamento Estratégico do Pine.

No Pine, todas as operações de crédito – independente do valor – devem ser aprovadas por unanimidade no comitê de crédito, que se reúne duas vezes por semana. Não são abertas exceções.

Risco de Liquidez

O que é: a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Como é mitigado: por meio da Superintendência de Risco de Mercado e Liquidez, órgão responsável pela manutenção das reservas em limite mínimo do caixa, pela estratégia de alocação de capital e pela construção de cenários de estresse que simulam o impacto no caixa em decorrência da variação no valor e/ou níveis de ativos e passivos nas mais variadas situações.

Risco de Mercado

O que é: a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da variação do valor de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos de variação cambial, taxas de juros, preços de ações e de *commodities*.

Como é mitigado: por meio da Superintendência de Risco de Mercado e Liquidez, que monitora, analisa e simula cenários para avaliar os riscos de variação cambial, taxas de juros, preços de ações e de *commodities*.

Risco Operacional

O que é: a possibilidade de ocorrer perdas em decorrência de falhas, deficiências ou inadequações nos processos e sistemas internos, das pessoas e de eventos externos. O Risco Operacional inclui risco legal e exclui o risco estratégico e o risco de imagem (reputação).

Como é mitigado: por meio da gestão da área de risco operacional e da auditoria interna que, de maneira independente, identifica, segrega, avalia, mensura e realiza a gestão e mitigação dos riscos operacionais.

6. Gestão de Pessoas

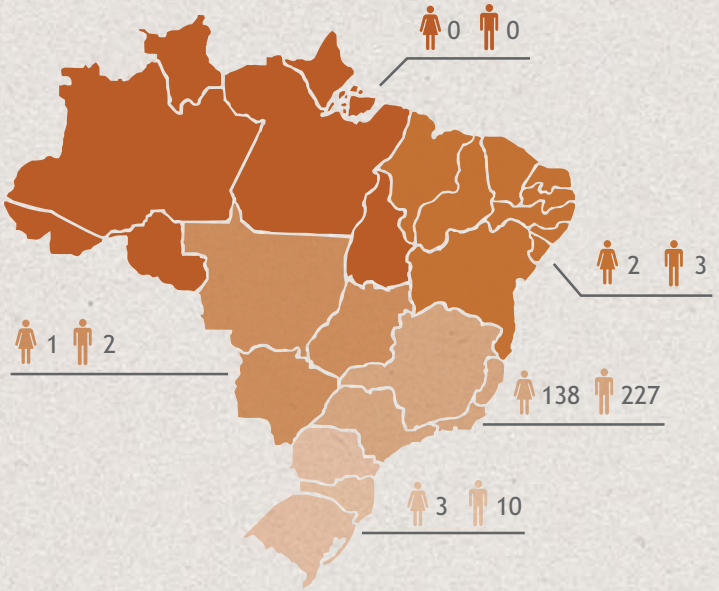
Um banco que preza pelo relacionamento de longo prazo com o mercado tem, em seus profissionais, os seus maiores ativos, por isso, o Pine investe constantemente no aprimoramento do seu capital humano, por meio de treinamentos, avaliação de *performance* e *feedbacks* aos profissionais, e, desta forma, fazendo com que todos estejam alinhados com a estratégia de atuação da Companhia.

A área de Recursos Humanos sofreu algumas mudanças estruturais positivas que, já em 2013, repercutiram em resultados no que se refere à Cultura Pine, avaliação de *performance*, treinamento, entre outras vertentes. A nova Diretoria de Recursos Humanos, instaurada em junho, tem trabalhado para motivar os profissionais por meio dos princípios e valores inerentes à trajetória histórica do Banco, como excelência na operação e meritocracia.

Perfil dos profissionais

No dia 31 de dezembro de 2013, o Pine possuía 408 profissionais e sete aprendizes distribuídos por quatro regiões do Brasil, além das Ilhas Cayman e Estados Unidos.

Profissionais por região do Brasil



Profissionais por tipo de contrato (*)

	Feminino *Head Count*	Masculino *Head Count*
Tempo determinado (Temporário)	0	0
Tempo Indeterminado (Permanente, CLT)	125	228
Autônomos	0	7
Estagiários	13	6
Aprendizes	6	1
Pessoa Jurídica	0	0
Terceiros	7	22
Total	**151**	**264**

(*) Inclui terceiros e efetivos.

Profissionais por tipo de emprego

	Feminino *Head Count*	Masculino *Head Count*
Jornada integral (8h)	118	225
Jornada (6h)	26	10
Meio período	0	0
Jornada controlada por empresa contratada (*)	7	22
Sem controle de jornada (**)	0	7
Total	**151**	**264**

(*) Inclui terceiros e efetivos.
(**) Conselheiros.

100% dos funcionários do Pine são abrangidos por acordos de negociação coletiva*

* Estagiários possuem uma política própria de benefícios, de acordo com o guia do programa de talentos do Banco.

Profissionais por nível funcional (*)

	FEMININO		MASCULINO		
	Head Count	%	*Head Count*	%	TOTAL
Conselho	0	0,0%	7	100,0%	7
Diretoria	3	15,8%	16	84,2%	19
Gerência	20	21,3%	74	78,7%	94
Chefia/Coordenação	6	25,0%	18	75,0%	24
Administrativo	96	44,4%	120	55,6%	216
Aprendizes	6	85,7%	1	14,3%	7
Estagiários	13	68,4%	6	31,6%	19
Total	**144**	**100%**	**242**	**100%**	**386**

(*) Inclui terceiros e efetivos.

Profissionais por faixa etária (*)

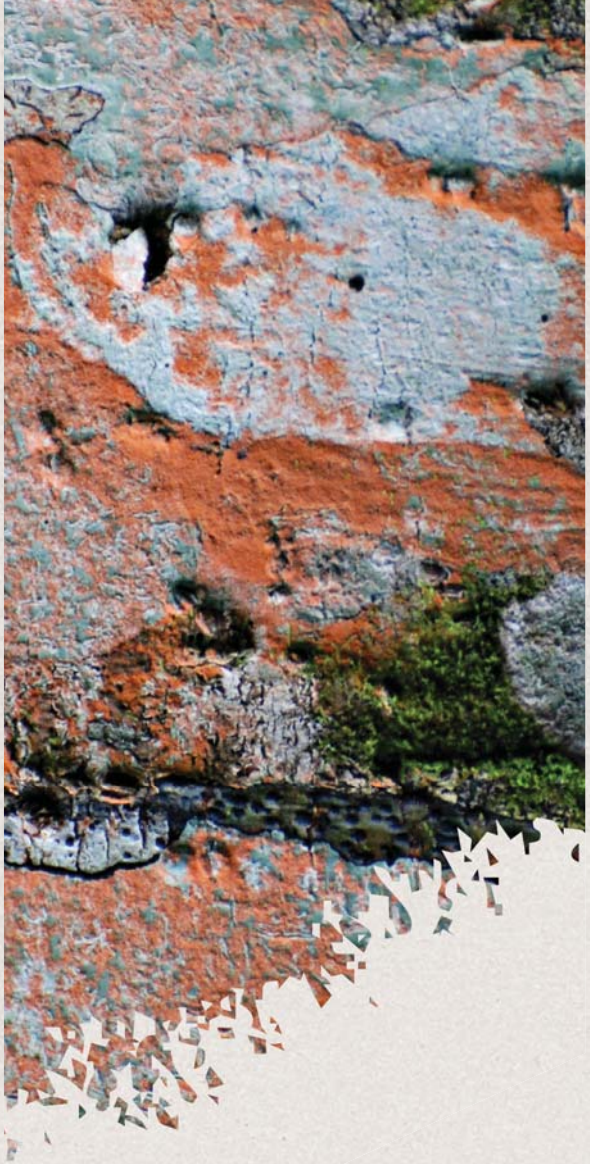
	Feminino	Masculino
Abaixo dos 30 anos	67	75
Entre 30 e 50 anos	71	142
Acima de 50 anos	6	25
Total	**144**	**242**

(*) Não inclui terceiros.

Profissionais por formação (*)

	FEMININO		MASCULINO		
	Head Count	%	*Head Count*	%	TOTAL
Doutorado	0	0,0%	2	0,8%	2
Mestrado	0	0,0%	8	3,3%	8
Pós-graduado	27	18,8%	41	16,9%	68
MBA	11	7,6%	28	11,6%	39
Superior completo	73	50,7%	123	50,8%	196
Superior em curso	16	11,1%	21	8,7%	37
Superior incompleto	4	2,8%	8	3,3%	12
Ensino Médio	13	9,0%	11	4,5%	24
Total de profissionais	**144**	**37,3%**	**242**	**62,7%**	**386**

(*) Não inclui terceiros.



A meritocracia é um fator inerente à cultura do Pine.

Meritocracia

Estrutura de Cargos e Salários

O Pine oferece a todos os seus profissionais uma estrutura de cargos e salários padronizada, construída de maneira estratégica para incentivar e motivar todos os profissionais do Banco. Os cargos são divididos em três níveis, gradualmente: operacional, tático e estratégico; dentro de cada nível, ainda há diferentes grades salariais.

O Banco acredita que deve oferecer todo o suporte para que o funcionário evolua dentro da Companhia, mas cabe ao profissional se engajar com os parâmetros da cultura do Pine e melhorar sua *performance* para se destacar e, consequentemente, ser reconhecido pela Companhia, já que a meritocracia é um fator inerente à cultura do banco.

Avaliação de *Performance*

O processo de avaliação de desempenho é o principal mecanismo para orientar os passos dos profissionais do Pine e dar mais transparência e equidade às ações de reconhecimento meritocrático. Para promover a sinergia entre as estruturas, na avaliação dos profissionais são considerados não somente os resultados individuais, mas também o desempenho das equipes e da Instituição como um todo.

Visando aumentar a equidade e a meritocracia, durante o primeiro semestre, foram realizadas algumas mudanças na avaliação de *performance* dos profissionais. Em 2013, os profissionais foram avaliados com o auxílio de um Comitê de *Performance* que, para oferecer um *feedback* mais abrangente e avaliação mais consistente, contou com a presença dos gestores e também de convidados de outras áreas.

Atração, Desenvolvimento e Retenção de Talentos

Encontrar pessoas com perfil adequado à cultura do Pine é um dos desafios constantes da área de Recursos Humanos. Por contar com um time de RH com *expertise* em *hunting*, todo o processo de atração e seleção de talentos do Pine é realizado internamente, com o auxílio de algumas ferramentas como o vagas.com e a rede social Linkedin. Para mapear e atrair talentos, a equipe de RH tem realizado ações de aproximação com instituições de ensino.

Banco de Talentos

No Pine, toda entrevista de um candidato a uma vaga dentro do Banco gera um parecer, que serve de insumo para um banco de talentos e pode ser utilizado para uma oportunidade futura. Ao longo de 2013, foram realizadas 93 contratações e o número de currículos cadastrados no banco de talentos chegou a 16 mil. O tempo médio de fechamento de uma vaga no Pine é 24 dias, o que é considerado excelente para uma mão de obra especializada.

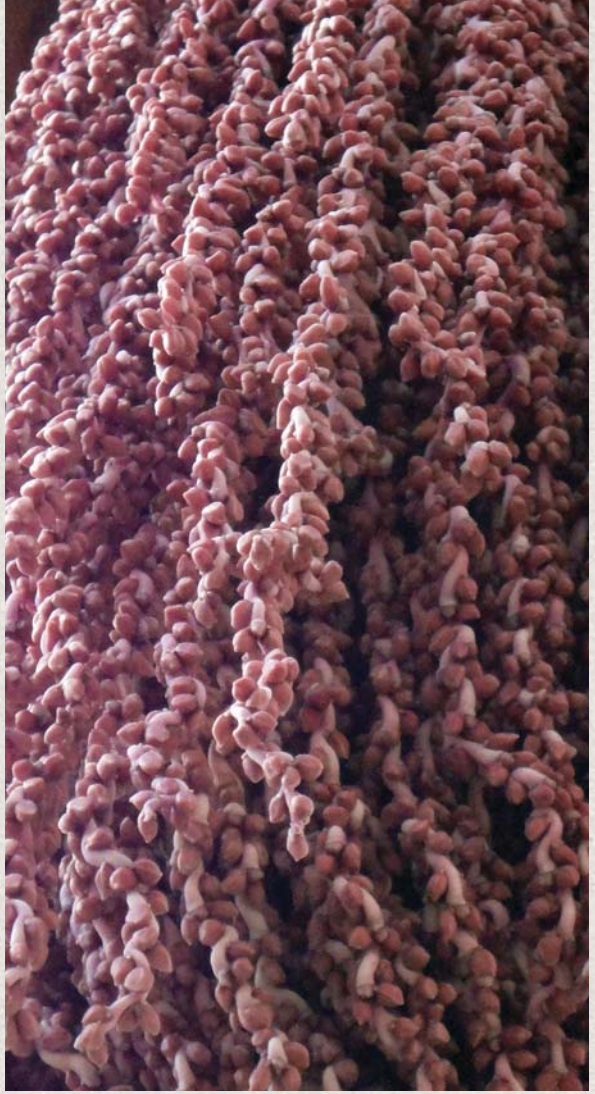
Programa de Talentos

O Programa de Talentos tem como objetivo formar e desenvolver profissionais em início de carreira sob os parâmetros que envolvem a cultura do Banco. Além da oportunidade de aprender e desenvolver suas habilidades, os jovens talentos podem – de acordo com o seu desempenho e a abertura de vagas – ocupar posições efetivas na Companhia.

O programa tem duração de 18 meses e aborda tanto aspectos técnicos quanto comportamentais, ambos imprescindíveis para o desenvolvimento de um talento no Pine. Fazem parte do programa 94 horas de capacitação profissional, divididas em três módulos:

- Relacionamento e Mercado Financeiro
- Orientação para Resultados
- Negociação e Carreira

Além de contribuir com o futuro profissional dos nove jovens que iniciaram o programa em 2013, o Programa de Talentos contribui para a expansão e crescimento dos negócios do Pine, pois cria um vínculo com profissionais treinados desde o início da carreira, segundo a identidade corporativa do Banco, além de fortalecer a parceria da Companhia com as melhores universidades do País.



Jovem Aprendiz

Iniciado em 2013 com a contratação de sete aprendizes, o Jovem Aprendiz é um programa de capacitação profissional realizado em parceira com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e com o Ensino Social Profissionalizante (ESPRO). O programa interno inclui:

- Comunicação institucional;
- Palestra de sensibilização para gestores;
- Integração;
- Programas de acompanhamento; e
- Cartilhas explicativas e políticas institucionais.

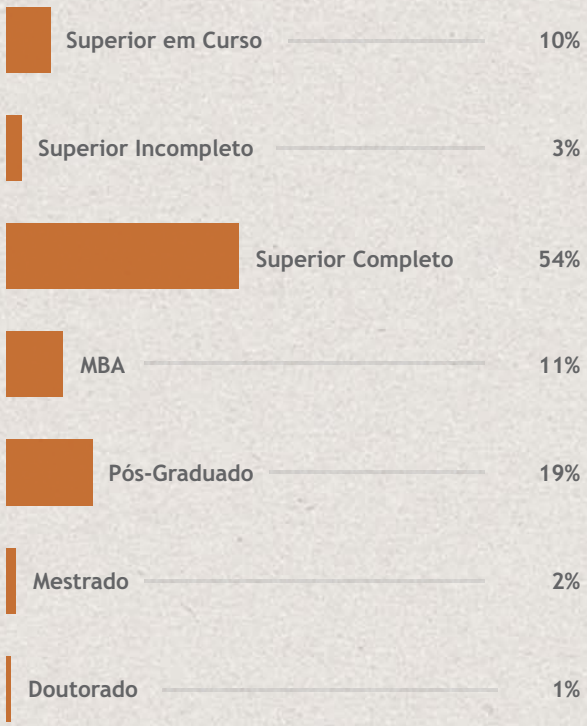
Treinamento

Os treinamentos de profissionais do Pine são realizados dentro do conceito da "Universidade Pine", que utiliza tanto capital intelectual interno quanto externo para transmitir conteúdos importantes da Cultura Pine e que se divide em três escolas:

- **Escola Pine:** responsável pela aplicação de conteúdo institucional, Cultura Pine e atende às exigências dos órgãos reguladores;
- **Escola de Negócios:** responsável pela capacitação técnica dos profissionais, visando à excelência operacional e um melhor desempenho das atividades; e
- **Escola de Liderança:** treinamento para gestores por meio de ações estruturadas de desenvolvimento e de implementação de ferramentas de gestão.

Em 2013, foram realizadas 197 ações de treinamento, totalizando mais de 7.226 horas dedicadas à aprendizagem dos profissionais, tanto em módulos presenciais quanto *online*. Esse total representa em torno de 20 horas de capacitação por profissional. No total, o Pine investiu, aproximadamente, R$ 260 mil para a capacitação de seus profissionais.

Formação acadêmica no quadro de profissionais



Política de Inclusão

Em 2013, o Pine instaurou uma Política de Inclusão de Pessoas com Deficiência desenvolvida para proporcionar às pessoas com deficiência oportunidades de trabalho adequadas às suas condições, além de cumprir com as exigências legais do Ministério Público do Trabalho (MPT).

O Programa Interno para essa população inclui comunicação institucional e palestra de sensibilização para gestores que receberão estes profissionais.

No dia 31 de dezembro de 2013, dez pessoas integravam o programa, o que significa que o Banco cumpriu o estabelecido pelo MPT.

Turnover

Em 2013, o índice de *turnover* foi de 29,3%, 1,8 p.p. a mais do que o apresentado no ano anterior. Após a reestruturação iniciada em 2008 – quando o Banco acentuou o seu foco em atacado – que gerou um aumento esperado no índice de *turnover*, o Pine acredita que, para os próximos anos, seja observada uma tendência de queda da rotatividade de profissionais, por contar com o perfil de profissionais adequado para a operação, estratégia e alcance dos objetivos do Banco.

Desligamentos por gênero

	Head Count	Desligamentos	Admissões
Feminino	144	51	43
Masculino	242	62	70
Total	**386**	**113**	**113**

Desligamentos por faixa etária

	Head Count	Desligamentos	Admissões
Abaixo de 30 anos	142	47	72
Entre 30 e 50 anos	213	56	38
Acima de 50 anos	31	10	3
Total	**386**	**113**	**113**

Desligamentos por região

	Head Count	Desligamentos	Admissões
Sul	13	1	1
Sudeste	365	111	110
Centro-Oeste	3	0	2
Norte	0	0	0
Nordeste	5	1	0
Total	**386**	**113**	**113**

Remuneração e benefícios

Com o intuito de recompensar os profissionais pelo seu desempenho e valorizar a cultura da meritocracia, o Pine consulta continuamente pesquisas de mercado para oferecer uma remuneração atrativa.
O menor salário pago pela Companhia em todo o país, por exemplo, é 3,65 vezes maior que o salário mínimo nacional[1].
Além da remuneração fixa, o Banco trabalha com um modelo de remuneração variável e todos os seus profissionais são elegíveis a um bônus de remuneração. A remuneração no Pine é constituída – conforme o cargo – por três partes:

Remuneração fixa: salário mensal recebido por todos os profissionais. Os critérios utilizados para definição de remuneração fixa obedecem às práticas de mercado, sendo que os valores podem ser alterados por força de convenção coletiva da categoria ou por julgamento quanto ao seu mérito, apreciado em Comitê de Recursos Humanos.

Remuneração variável de curto prazo: válida para todos os profissionais e alterada de acordo com o desempenho, sendo baseada na avaliação de *performance* individual do profissional, de sua equipe e da Instituição como um todo.

Remuneração variável de longo prazo: restrita aos executivos de Alto Nível, segue a resolução 3.921 do Banco Central, que regula a remuneração variável de administradores de instituições financeiras. Esta categoria de remuneração representa 50% do montante definido na remuneração de curto prazo e, por ser paga em ações da própria Companhia e retida por um período futuro, estabelece o comprometimento, na medida em que o valor de mercado da Companhia poderá oscilar, inclusive, em função de seu desempenho.

[1] Considerando salário mínimo vigente ao final de 2013 de R$ 678,00.

Todos os profissionais do Banco estão abrangidos por acordos de negociação coletiva (com exceção dos estagiários e jovens talentos, que possuem uma política própria de benefícios de acordo com o guia do programa de talentos do Banco) e recebem os seguintes benefícios:

- Assistência Médica;
- Assistência Odontológica;
- Vale-refeição e Vale-alimentação;
- Vale-transporte;
- Previdência Privada;
- Seguro de vida;
- PAB Santander;
- Auxílio-creche.

Proporção Salarial

Alinhado à sua cultura de meritocracia, o Banco procura promover a equidade salarial entre gêneros. Em 2013, a proporção salarial, ou seja, o salário médio feminino dividido pelo salário médio masculino foi de:

Plano de Previdência

O Pine oferece um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), que segue os conceitos e tendências de mercado para todos os profissionais e dirigentes – exceto estagiários, temporários, prestadores de serviços autônomos que mantenham vínculo com o Banco.
Em contrapartida à contribuição do profissional, a Companhia efetua, mensalmente, uma contribuição com valor equivalente a 100% do valor da contribuição básica (1% do salário) do profissional.

No Pine, além das opções PGBL e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), o profissional pode optar pela Proteção Familiar, que complementa os planos de previdência com coberturas que garantem a segurança do profissional e a de sua família durante o período de contribuição.
As proteções oferecidas são:

- **Pensão aos Menores:** uma pensão mensal para filhos ou menores dependentes até completarem 21 anos;
- **Renda por Invalidez:** uma renda mensal e vitalícia, em caso de invalidez total e permanente;
- **Pecúlio:** uma indenização, para o caso de falecimento, paga de uma única vez aos beneficiários;
- **Pensão ao Cônjuge ou Companheira(o):** uma renda mensal e vitalícia ao cônjuge ou companheira(o) em caso de falecimento;
- **Pensão por Prazo Certo:** uma renda mensal, em caso de falecimento, paga durante um período equivalente ao tempo de vínculo com a empresa. Este plano tem cobertura imediata para causas acidentais. Para causas naturais, há carência de um ano.

Qualidade de Vida

Satisfação no trabalho, bem-estar e rendimento profissional são conceitos intimamente ligados. O Pine trabalha para oferecer mais qualidade de vida entre os seus profissionais e, para isso, possui as seguintes iniciativas:

- **Parceria com a academia Bodytech do Shopping Eldorado:** os profissionais do Pine têm 30% de desconto na Bodytech, uma academia localizada próxima à sede;
- **Semana da Qualidade de Vida:** em 2013, o Pine retomou a Semana da Qualidade de Vida que, entre os dias 05 e 07 de junho, ofereceu serviços e descontos para saúde e bem-estar aos profissionais do Banco.
- **Pine Run:** a Companhia incentivou os profissionais a participarem da Maratona Pão de Açúcar de Revezamento, realizando as inscrições e oferecendo um dia de treinamento, kit com camisetas e suporte in loco por meio de tenda com frutas, bebidas isotônicas e massagem para os competidores. Desta forma, o Banco promoveu a melhoria da qualidade de vida dos profissionais por meio da prática de esportes.

A programação da Semana de Qualidade de Vida contou com:

- Vacinação
- Consulta dermatológica
- Consulta odontológica
- Consulta optométrica
- Consulta nutricional
- Desconto para compra de óculos e lentes de contato
- Blitz Bodytech
- Fly Tour

7. Desempenho Socioambiental

O Pine possui uma atuação 100% responsável e trabalha exclusivamente com linhas de crédito aprovadas por organismos multilaterais.

Atuação Responsável

O Pine entende que o seu desempenho socioambiental está diretamente ligado ao seu negócio principal: a concessão de crédito corporativo. Portanto, o crédito responsável é considerado um item indispensável na Gestão de Riscos do Banco (veja mais informações na página 37), pois eventuais falhas nesta parte da análise poderiam trazer danos à Companhia e seus *stakeholders*.

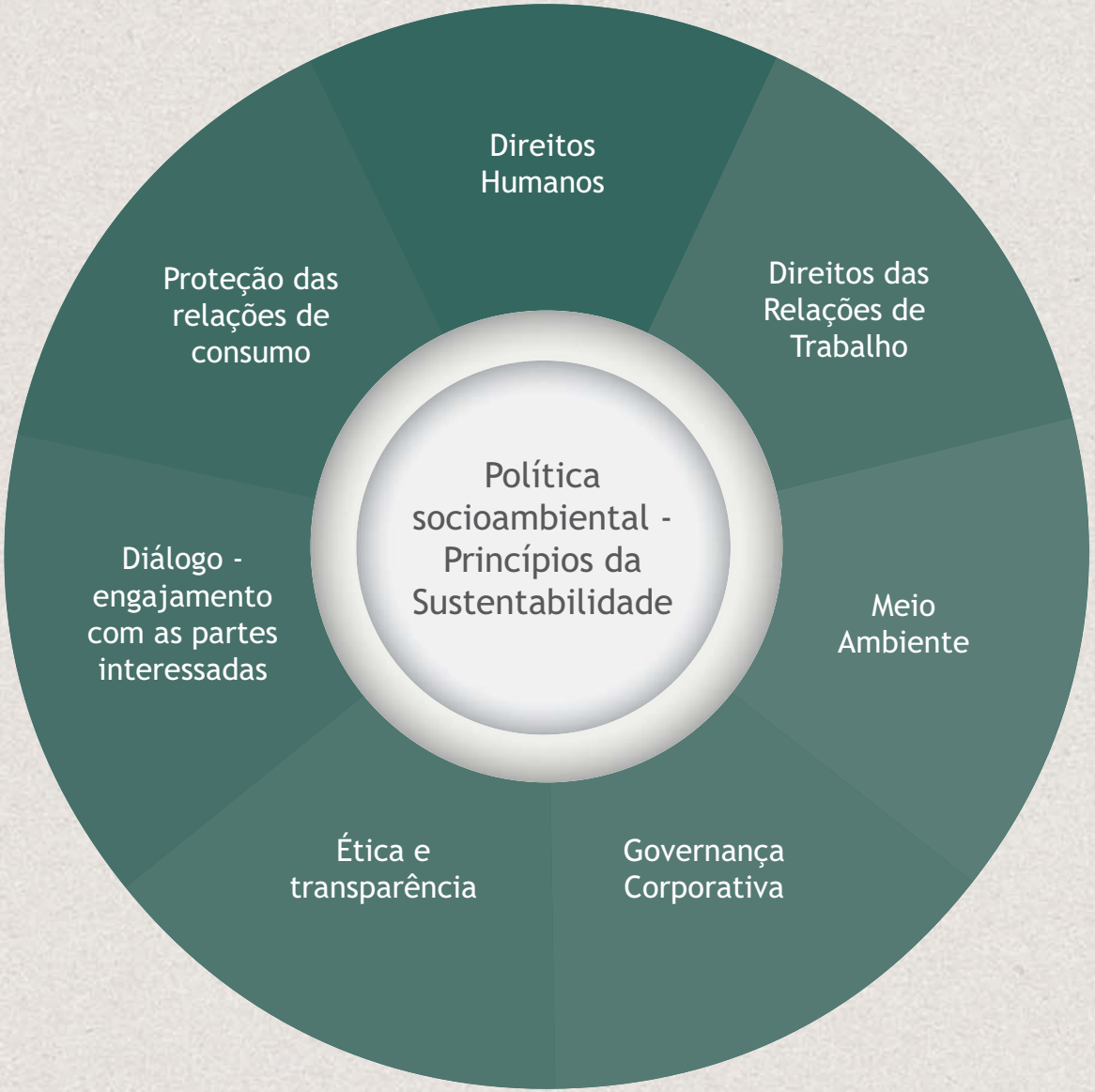
Nesse cenário, o Pine possui uma atuação 100% responsável ao trabalhar com linhas de crédito aprovadas por organismos multilaterais que impõem uma série de compromissos socioambientais em suas operações. Alinhado a esses organismos e seus princípios, o Banco conta com uma política socioambiental que determina os aspectos a serem observados na gestão da operação do Pine e no relacionamento com sua cadeia de valor.

Entre os organismos multilaterais com os quais o Pine trabalha estão:

- Banco Interamericano de Desenvolvimento (**BID**);
- *Commodity Credit Corporation* (**CCC**);
- *Deutsche Investitions - Und Entwicklungsgesellschaft mbH* (banco alemão **DEG**);
- *Netherlands Development Finance Company* (**FMO**);
- *International Finance Corporation* (**IFC**);
- *Inter-American Investment Corporation* (**IIC**);
- *Overseas Private Investment Corporation* (**OPIC**); e
- **Proparco** (administrado pela Agência Francesa de Desenvolvimento).

A Política Socioambiental

A Política socioambiental determina princípios de sustentabilidade que permeiam a estratégia e a gestão da Companhia, contribuem para o aperfeiçoamento das práticas da cadeia de valor – fornecedores e clientes -, buscando o desenvolvimento sustentável, em relação aos aspectos a seguir:



O processo de avaliação da oferta de crédito e financiamento considera, ainda, uma lista restritiva que identifica práticas em projetos ou organizações para os quais o Banco tem restrições na concessão de crédito ou financiamento. Essa lista leva em consideração projetos e empresas que estejam envolvidos com práticas trabalhistas ilegais, que firam os Direitos Humanos ou, ainda, que produzam, comercializem ou utilizem produtos, substâncias ou atividades considerados nocivos à sociedade e ao meio ambiente.

Lista restrita

- Produtos, substâncias e atividades que são consideradas ilegais perante as leis locais e convenções, regulamentação ou acordos internacionais;
- Armas e munições;
- Bebidas alcoólicas (exceto vinho e cerveja) ou bebidas alcoólicas contrárias às normas religiosas locais ou culturais;
- Indústria Fumageira e similares;
- Cassinos, jogos de azar e negócios similares;
- Fabricação, armazenamento e tratamento de materiais radioativos, incluindo resíduo radioativo;
- Produção ou comércio de Fibras de amianto;
- Fabricação ou comercialização de produtos farmacêuticos proibidos ou em processo de descontinuidade da produção;
- Não cumprimento de princípios e direitos fundamentais dos trabalhadores, tais como trabalhos análogos ao escravo, trabalho infantil, ou similares;
- Atividades que envolvam a ocupação irregular ou degradação de reservas indígenas e/ou de grupos sociais assistidos (minorias, indígenas, ou similares);
- Produção e distribuição de mídia antidemocrática e/ou neonazista ou de natureza política;
- Qualquer negócio relacionado à pornografia, mídia de conteúdo adulto e/ou prostituição;
- Comercialização de espécies da flora e fauna selvagens ou produtos correlatos regulados pela Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas (CITES);
- Operações comerciais de corte de madeira/ compra de equipamento para corte de madeira para utilização nas principais florestas tropicais úmidas;
- Projetos florestais ou operações de gerenciamento não sustentável e/ou em áreas de reserva ambiental, exceto casos autorizados legalmente ou com certificados ambientais e similares;
- Produção ou Comércio de produtos que contêm PCBs, incluindo a fabricação de equipamento elétrico contendo PCBs (composto químico proibido de elevada toxicidade e persistência ambiental);
- Fabricação ou comercialização de pesticidas/ herbicidas banidos ou descontinuados ou proibidos internacionalmente;
- Fabricação ou comercialização de substâncias prejudiciais à camada de ozônio em processo de descontinuidade da produção;
- Pesca de rede de contenção no ambiente marinho usando redes de até 2.5 quilômetros de comprimento;
- Armazenamento, tratamento ou venda/ comercialização internacional de resíduos ou produtos de resíduos, exceto casos de resíduos não perigosos destinados à reciclagem;
- Fabricação ou comercialização de Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs);
- Ocupação irregular de áreas preservadas;
- Atividades que envolvam significante degradação de parques nacionais e de áreas protegidas;
- Fabricação de equipamentos e eletrodomésticos contendo clorofluorcarbonos (CFCs), halogênios e outras substâncias reguladas pelo Protocolo de Montreal.

Clientes potenciais e atuais do Banco que atuam em setores com alto impacto socioambiental também são continuamente avaliados por meio de um relatório anual, previsto na política, que identifica os riscos aos quais essas empresas estão expostas e seu atendimento aos princípios e políticas do Pine.

Em 2012, o Pine se tornou signatário dos Princípios do Equador, que visa promover o financiamento responsável e o desenvolvimento sustentável, seguindo outras medidas tomadas pelo Banco, como a adesão ao Pacto Global (iniciativa das Nações Unidas) e o Protocolo Verde, realizada em Julho de 2013.

Neste sentido, foi construído um grupo de trabalho interno focado em Sustentabilidade, que se reúne mensalmente para discutir assuntos relacionados a Princípios do Equador, Pacto Global, riscos socioambientais, entre outros. Este grupo participa, também, de *Workshops* e cursos externos buscando alinhar o Banco aos padrões de mercado. No plano externo, o Pine participa do grupo de discussão dos Princípios do Equador focados na América Latina. Este grupo é composto por Santander Brasil, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Bradesco, Itaú e Pine.

Setores específicos avaliados

- Açúcar e Álcool;
- Agronegócios;
- Construção e Engenharia;
- Energia e Elétrica;
- Indústria Alimentícia;
- Metalurgia;
- Processamento de Carne;
- Serviços Comerciais; e
- Transporte e Logística.

Pacto Global

Desde outubro de 2012, o Pine é signatário do Pacto Global. Nesta publicação, é possível observar os campos nos quais o Banco evoluiu após a aderência aos 10 princípios do pacto, que são:

Direitos Humanos

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e
2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Trabalho

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e
6. Eliminar a discriminação no emprego.

Meio Ambiente

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e
9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Contra a Corrupção

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Todas as decisões sobre concessão de crédito são tomadas de maneira colegiada pelo Comitê de Crédito do Pine.

Tomada de decisão - Análise de Crédito Sustentável

Baseadas nos princípios apresentados anteriormente, constantes na política socioambiental do Banco, todas as decisões acerca de crédito são tomadas de maneira colegiada pelo Comitê de Crédito. Desde a solicitação do crédito, até sua concessão ou não, são dados importantes passos na avaliação dos riscos e impactos socioambiental do projeto ou instituição avaliada.

Antes da proposta de crédito chegar neste estágio final, ela percorre importantes passos financeiros para munir o comitê de todas as informações socioambientais necessárias para a tomada de decisão.

Ao apresentar a proposta de crédito para o comitê, o analista responsável tem em mãos um documento gerado pela área de Controle de Riscos e Monitoramento de Crédito que contém:

- Um questionário (relatório de sustentabilidade) respondido pelo cliente com informações acerca de suas práticas socioambientais;
- O resultado de uma pesquisa de pendências socioambientais realizada via internet, no Portal da Transparência do Governo Federal, nos sites dos tribunais, nas listas de empresas envolvidas com trabalho escravo e nos principais sites de busca da rede.

Além destes procedimentos necessários para a aprovação de crédito, a área de Controle de Riscos e Monitoramento de Crédito realiza um trabalho de pesquisa e emite um monitoramento diário com notícias relevantes acerca do desempenho socioambiental de clientes efetivos e, em potencial, do Banco e, caso seja identificada conduta que não esteja de acordo com os princípios adotados, o Comitê decidirá sobre o encerramento do contrato.

Práticas da gestão socioambiental

Relatórios Socioambientais

- Bimestralmente, a área de *Compliance* elabora um relatório com informações socioambientais sobre os clientes analisados, treinamentos, programas internos socioambientais e valor atualizado das linhas de captação.

Relatório de Sustentabilidade Setorial

- Anualmente, os *officers* das empresas clientes ou potenciais preparam relatórios de sustentabilidade sobre os clientes dos setores de risco socioambiental, exigidos para o início do processo de análise de crédito.
- O *Compliance* analisa os relatórios e pesquisa os clientes. Quando há qualquer notícia ou processo encontrado, o cliente é listado no relatório socioambiental e/ou é enviado o parecer à Análise de Crédito para o posterior envio ao Comitê de Crédito, que decidirá sobre a medida a ser tomada. O monitoramento e a reavaliação são anuais.

Grupo de Trabalho de Sustentabilidade

- O Pine conta com um GT, que se reúne mensalmente para discutir assuntos relativos à responsabilidade socioambiental, composto pelas áreas de *Compliance*, Recursos Humanos, *Investment Banking*, RI, Riscos de Crédito e Internacional.

Eficiência ambiental

O Pine também observa seus indicadores de consumo para garantir a maior eficiência ambiental de suas operações na sede e em escritórios locais. Assim, busca contribuir com a minimização do impacto do negócio no meio ambiente.

A seguir, são apresentados os principais indicadores de consumo monitorados pelo Banco.

O Pine está sediado no ELDORADO BUSINESS TOWER, primeiro empreendimento corporativo no Brasil certificado segundo a norma LEED-CS.

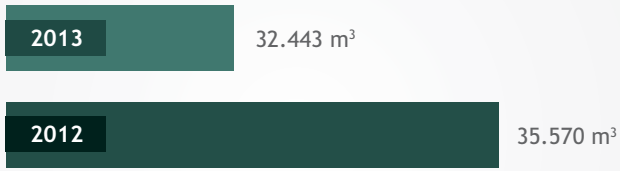
A norma apresenta padrões para a construção de *green buildings*, ou seja, edifícios de alto desempenho ambiental que promovem:

- O respeito ao terreno e às condições do meio ambiente local;
- A redução do consumo de energia favorecendo a iluminação e ventilação natural;
- A aplicação de materiais de origem renovável e materiais recicláveis; e
- A melhoria do conforto ambiental e preservação da saúde das pessoas.

Água

No ano de 2013, a sede do Pine em São Paulo consumiu 32.443 m³ de água para realizar a sua operação, o que significa uma economia de 3,4% no consumo no comparativo com o ano anterior.

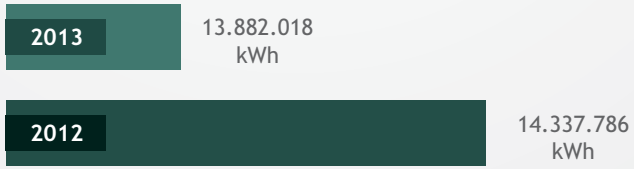
Consumo de água em m³



Energia

Em 2013, o Pine reduziu em 3,2% o seu consumo de energia elétrica, utilizando durante o ano um total de 13.882.018 kWh em suas operações.

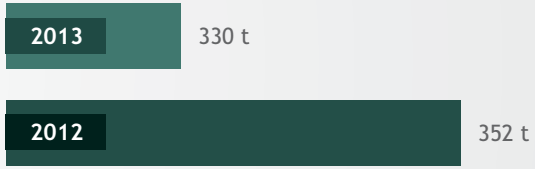
Consumo de Energia em kWh



Emissões

Em 2013, o Pine emitiu 330 toneladas de CO_2 em decorrência dos 2.970.745 km percorridos em viagens de avião ao redor do globo, um número 6,3% menor do que o apresentado no ano anterior.

Emissão de CO_2 no transporte aéreo em toneladas



Desenvolvimento Social

A atuação social do Pine começa na forma como a Companhia se relaciona diariamente com todos os seus públicos, sejam clientes, profissionais, comunidades no entorno da sede e das agências, entidades filantrópicas de todas as esferas, entre outros. Os investimentos em treinamento para os profissionais e jovens aprendizes, o programa de inclusão para deficientes, a não concessão de crédito para empresas envolvidas de alguma forma com degradação ilegal do meio ambiente, mão de obra escrava ou trabalho infantil, são posturas que denotam a preocupação social de um Banco que tem a sustentabilidade do seu negócio.

Em 2013, o Pine engajou os seus profissionais na ação que envolveu *vouchers* para o McDia Feliz. Na intenção de ajudar as instituições beneficiadas pela iniciativa anual do Mc Donald's, a Companhia adquiriu 1.000 *vouchers* do Big Mac. Os *vouchers* adquiridos foram, posteriormente, doados para Casa do Zezinho e Instituto Criar, em uma ação que envolveu a participação direta dos profissionais do Pine, que – após engajados por uma campanha interna – tiveram a opção voluntária de ir pessoalmente às instituições entregar os *vouchers* que poderiam ser trocados por sanduíches Big Mac (e seus acompanhamentos) nos restaurantes da rede Mc Donald's.

Além da ação de engajamento e do cotidiano relacionamento responsável com seus *stakeholders*, o Pine fornece incentivo financeiro para instituições e projetos nos quais acredita, sejam eles parte do terceiro setor ou de relevância cultural para a sociedade. No total, a Companhia investiu R$ 299.000,00 durante o ano nos seguintes projetos:

Instituição – TUCCA

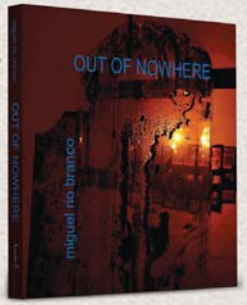
A Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer (TUCCA) é uma entidade fundada em 1998 com a proposta de elevar as taxas de cura e de melhorar a qualidade de vida de jovens carentes com câncer. A TUCCA mantém uma parceria com o serviço de oncologia pediátrica do Hospital Santa Marcelina, que já beneficiou mais de 2.000 jovens e tem alcançado taxas de cura comparáveis aos principais centros de oncologia pediátrica da Europa e dos Estados Unidos. As doações do Pine foram destinadas a dois projetos:

- Construção da Casa de Apoio TUCCA, que acolherá crianças e adolescentes carentes com câncer, vindos de fora de São Paulo, durante o período de tratamento no Hospital Santa Marcelina/TUCCA.

- O Trenzinho Leva e Traz, que tem como objetivo oferecer transporte a crianças e adolescentes em tratamento no Hospital Santa Marcelina/TUCCA vindos da região do Alto Tietê e Itaim Paulista.

Valor doado: R$ 11.500,00.

Livro – Out of Nowhere, de Miguel Rio Branco



Pintor, fotógrafo, diretor de cinema e artista plástico multimídia, Miguel Rio Branco é um dos maiores artistas contemporâneos Brasileiros. O livro "Out of Nowhere" é um registro da instalação homônima, criada para a 5ª Bienal de La Habana (1994), mas que passou por diversos países, composta por fotografias, recortes do jornal nova-iorquino Police Gazette (anos 1920), além de *stills* de filmes antigos e *flashbacks* de suas criações anteriores. A publicação conta também com texto de Ligia Canongia e um depoimento de Rio Branco.

Valor doado: R$ 195.000,00 – Lei Rouanet.

Filme – Vermelho Russo

Inspirado no diário da atriz e escritora Martha Nowill, publicado na revista Piauí em março de 2008, o filme Vermelho Russo faz um retrato da vida no teatro, abordando dramas vividos por duas atrizes, como o amor em terras estrangeiras e o choque de culturas.

Valor doado: R$ 50.000,00 – Lei Rouanet.

Outros

Em 2013, o Pine ofereceu apoio financeiro ao Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC) – uma instituição sem fins lucrativos que oferece chance de cura e mais qualidade de vida para crianças e adolescentes portadores de câncer; à Casa da Paz – uma entidade socioeducativa filantrópica que desenvolve um trabalho com crianças e adolescentes em Embu-Guaçu; e à equipe de polo feminino – pela Lei de Incentivo ao Esporte.

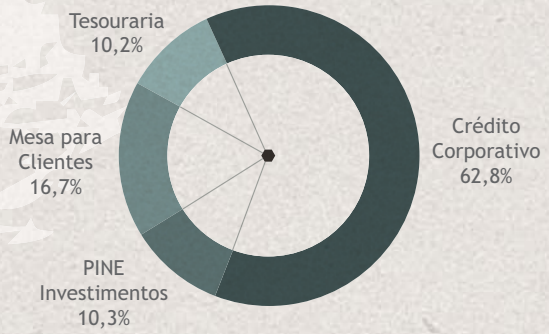
Valor doado: R$ 42.500,00.

8. Desempenho Econômico-Financeiro

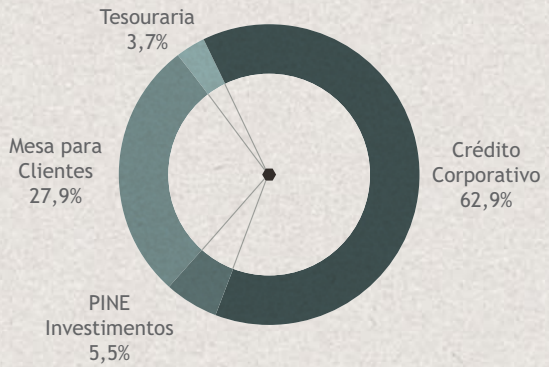
Desempenho do Negócio

As contribuições dos negócios complementares ao crédito, em relação às receitas totais, mantiveram participação em torno de 40%. Isto fortalece a alocação cada vez mais eficiente do capital e a criação de valor em todas as linhas de negócios desenvolvidas pelo Banco.

2012



2013



Desempenho Financeiro

O Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE na sigla em inglês) atingiu 13,0% no ano. O lucro líquido do período foi de R$ 162 milhões. Já o Patrimônio Líquido atingiu R$ 1,3 bilhão em dezembro de 2013.

Margem Financeira

Em 2013, o Resultado da Intermediação Financeira antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R$ 377 milhões.
A margem financeira antes da provisão atingiu 4,7% no ano, dentro do *guidance* de 4,5% a 6,5%. O desempenho da margem ao longo do ano é explicado por uma SELIC média menor, impactando a rentabilidade do caixa; pelo baixo desempenho da Tesouraria devido à redução da tomada de risco; pela redução dos *spreads*; e, pelo crescimento da carteira de crédito com um mix que privilegiou produtos *unfunded*.

Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços se mantiveram estáveis em relação ao ano anterior. O crescimento de aproximadamente 40% no saldo de Fianças Bancárias compensou a menor geração de receitas da Pine Investimentos, decorrentes de um mercado menos favorável. O *pipeline* de mandatos da Pine Investimentos segue robusto.

Despesas de Pessoal e Administrativas

No ano de 2013, a evolução total das despesas de pessoal e administrativas ficou em 3,3%, abaixo do *guidance* de 5% a 10%, reafirmando o controle rigoroso de despesas.

Índice de Eficiência

O Índice de Eficiência encerrou o ano em 39,8%. Para 2014, acreditamos que o índice de eficiência se manterá em patamar similar ao apresentado em 2013.

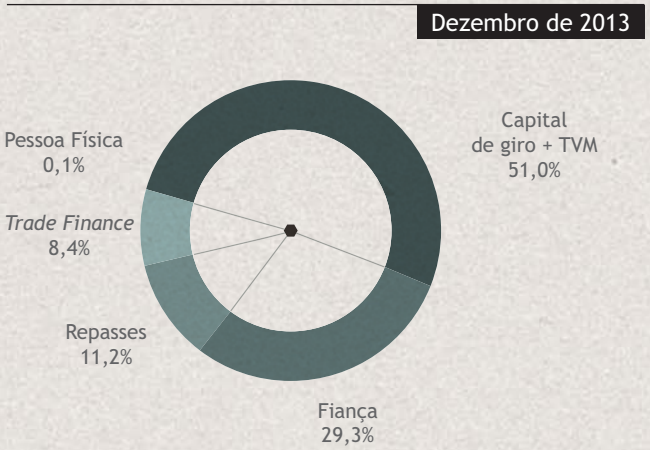
Crédito Corporativo

A carteira de Crédito expandida atingiu R$ 9.930 milhões em 31 de dezembro de 2013, um crescimento de 24,9% em doze meses. A carteira de Capital de Giro, somada à carteira de Títulos Privados e Títulos de Créditos a Receber, que tem características semelhantes, apresentou crescimento de 21,5% quando comparada a dezembro de 2012. O prazo médio da carteira de crédito foi de 15 meses.

Durante 2013, a capitalização confortável do Pine e a sua relativa baixa alavancagem possibilitaram fazer frente ao crescimento da demanda por diversos produtos de crédito. As operações de Capital de Giro e Repasses do BNDES apresentaram crescimento moderado ao longo do ano, intensificando-se ao final do período. Paralelamente, a oferta de Fianças BNDES possibilitou ao Pine atender uma demanda represada para esse produto nos mais diversos setores, principalmente Energia Elétrica e Renovável, Infraestrutura e Açúcar e Etanol. No ano, aproximadamente, 90% da originação concentrou-se em operações com *ratings* AA e B, com relevantes níveis de garantias reais.

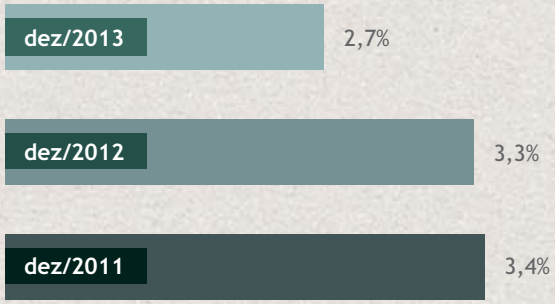
Perfil e Qualidade da Carteira de Crédito

Mix da Carteira de Crédito

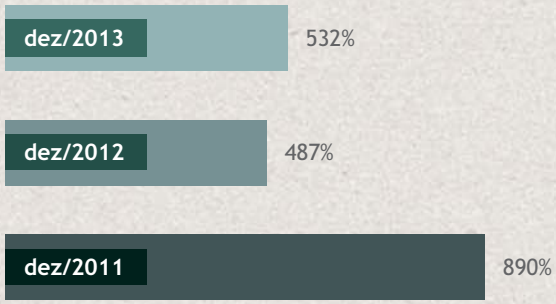


Índices de Cobertura da Carteira de Crédito

Cobertura da Carteira Total

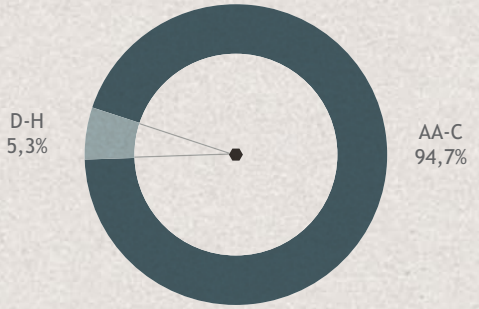


Cobertura da Carteira Vencida



Carteira por Níveis de Risco

Dezembro de 2013

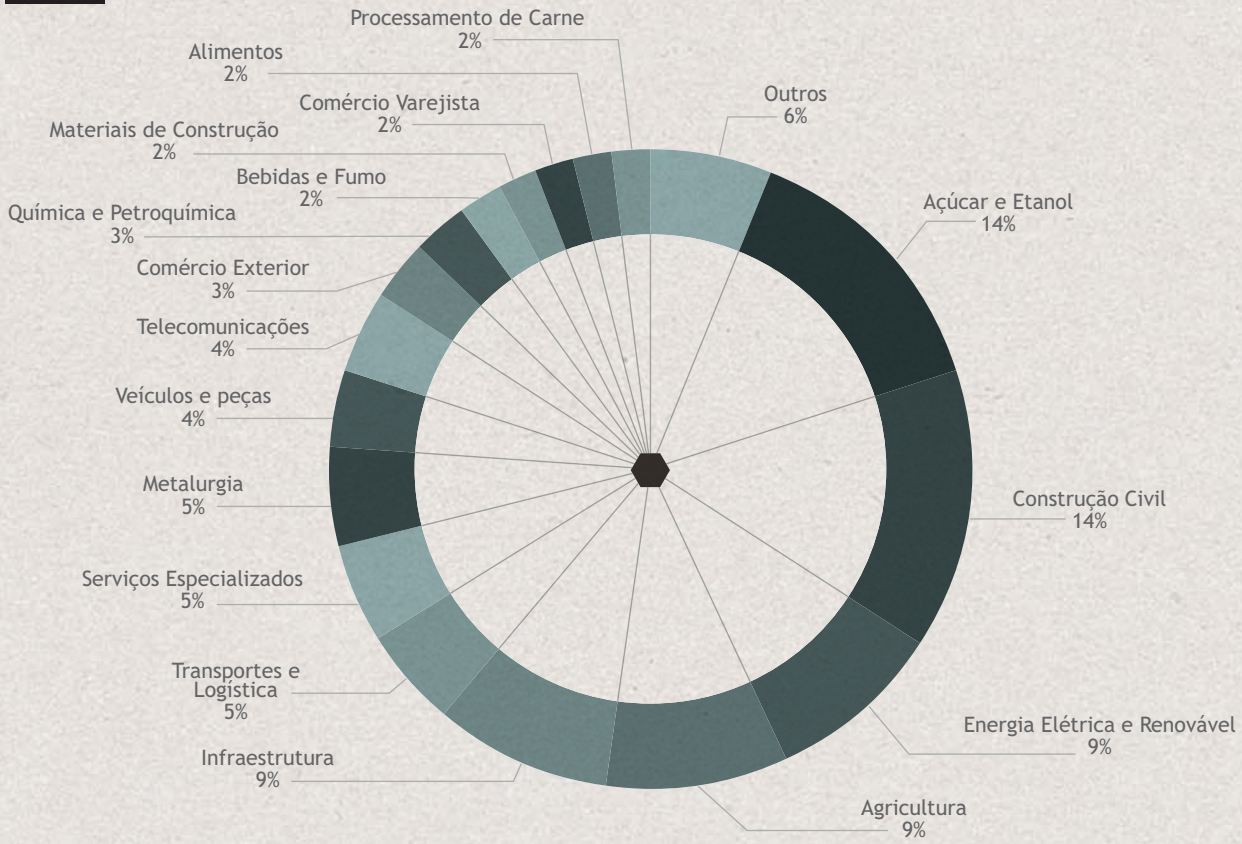


A qualidade da carteira de crédito é um dos pilares do Pine. Na segunda metade do ano, observou-se uma melhora nos indicadores de atraso. Assim, em dezembro de 2013, o índice de parcelas em atraso acima de 90 dias caiu para 0,1% ante 0,6% em dezembro de 2012. Considerando o contrato total, o índice acima de 90 dias caiu para 0,1% ante 1,2% em dezembro de 2012.

Gestão Ativa do Portfólio de Crédito

No ano de 2013, o Pine continuou o movimento de diversificação de sua carteira de crédito, com o objetivo de trazer cada vez mais robustez ao seu balanço. Destaca-se o rebalanceamento dos setores, com maior incremento relativo nos setores de Infraestrutura e Construção Civil, e redução do setor sucroalcooleiro.

2013



Mesa para Clientes

O total do valor nocional da carteira de derivativos com clientes atingiu R$ 11,1 bilhões, com *duration* médio de 183 dias, ao final de 2013. Durante o ano, observou-se uma alta na demanda dos clientes, especialmente no segundo semestre, tendo em vista um cenário de maior volatilidade, além do aumento de 40% no número de clientes.

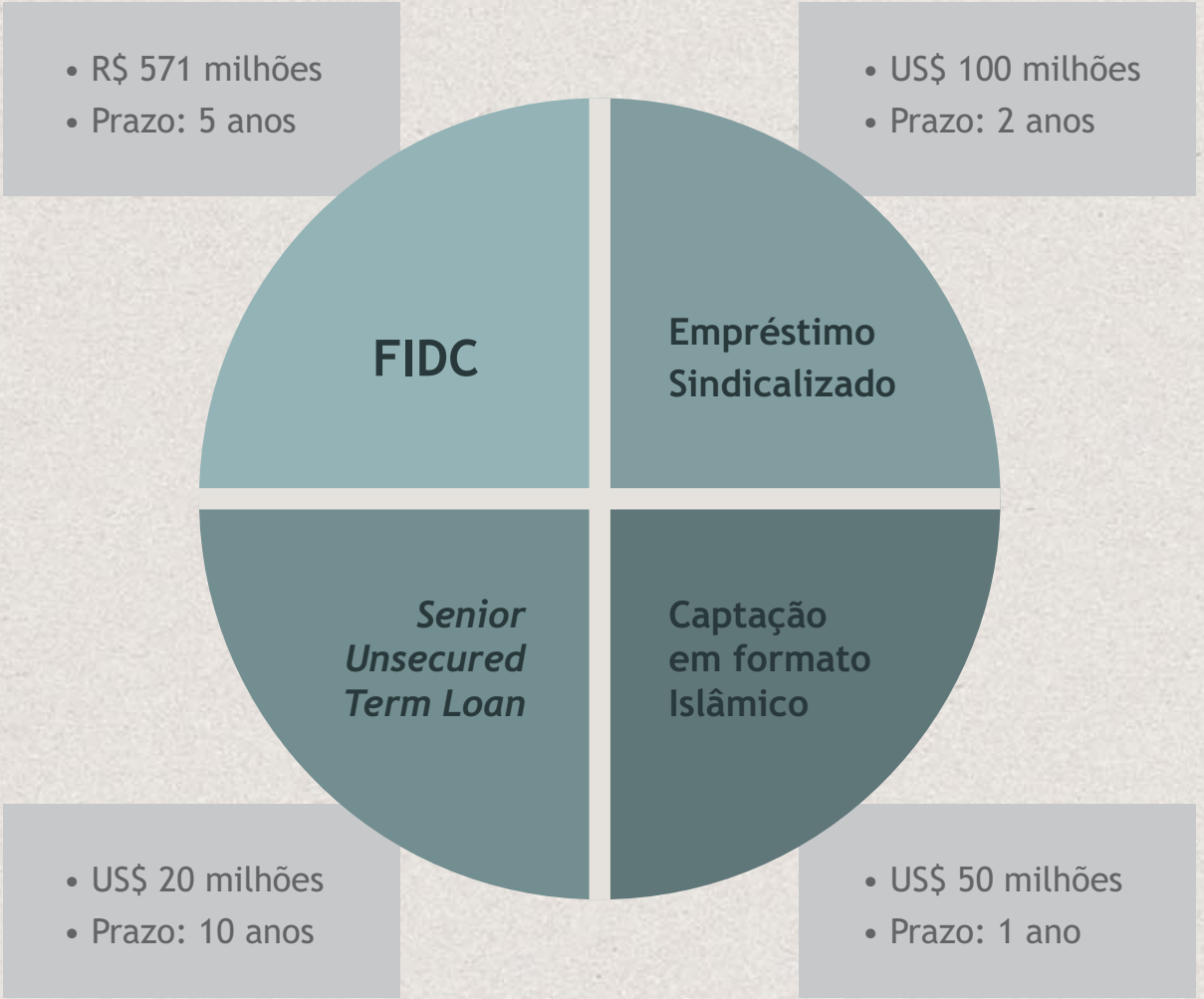
Pine Investimentos

No mercado local, a Pine Investimentos participou da estruturação de R$ 2,1 bilhões em operações de renda fixa. Já no mercado internacional, a Pine Securities em seu primeiro ano de atuação, executou três mandatos para clientes em setores distintos, num volume total de US$ 900 milhões.

Captação

O total de captação atingiu R$ 8.383 milhões em dezembro de 2013, crescimento de 18,7% na comparação anual. O volume de depósitos a prazo evoluiu 5,5% no ano, e o de repasses 27,0%. O prazo médio da captação total atingiu 17 meses.

Durante o ano, o Pine manteve a estratégia de diversificação das fontes de captação com sucesso. Assim, o Banco foi capaz de acessar tanto o mercado local quanto o internacional, por meio das seguintes estruturas:



Casamento de Ativos e Passivos

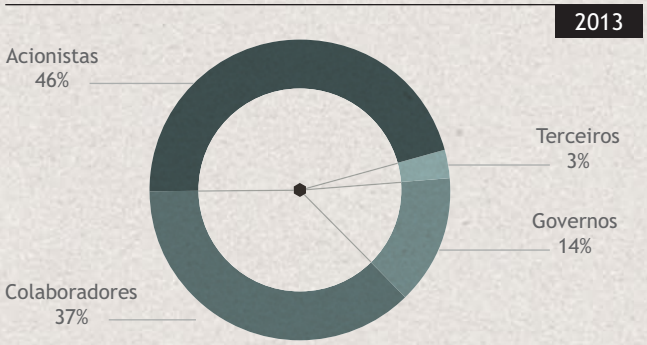
Na gestão de ativos e passivos, as fontes de captação são alinhadas em prazo e custo aos respectivos portfólios de operações ativas. Enquanto o prazo médio ponderado da carteira de crédito é de 15 meses, o prazo da captação é de 17 meses, o que garante uma situação confortável ao Banco.

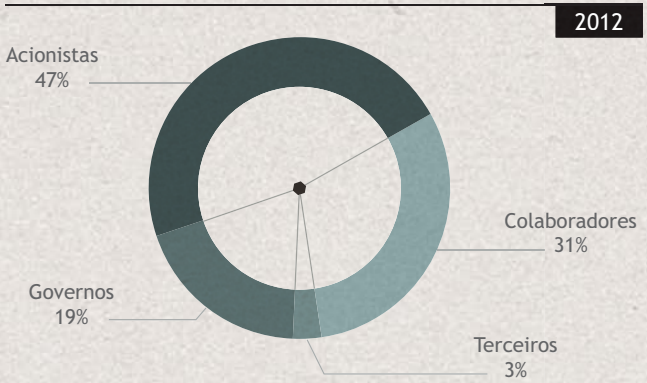
Estrutura de Capital

Ao final de 2013, o índice de Basileia atingiu 14,1% bastante acima do nível mínimo regulatório (11%). A redução do índice é decorrente do crescimento da carteira de crédito e da alteração da ponderação de 75% para 85% no cálculo de ativos ponderados pelo risco das exposições relativas a grandes empresas (Circular nº 3.679, 31 de outubro de 2013). Adicionalmente, o Patrimônio de referência também sofreu impactos de ajustes prudenciais.

Distribuição do Valor Adicionado

O Valor adicionado distribuído no ano foi de R$ 348,0 milhões, um decréscimo de 12,5% com relação a 2012, quando houve um grande aumento em decorrência do êxito na ação judicial que questionou o alargamento da base de cálculo da COFINS.

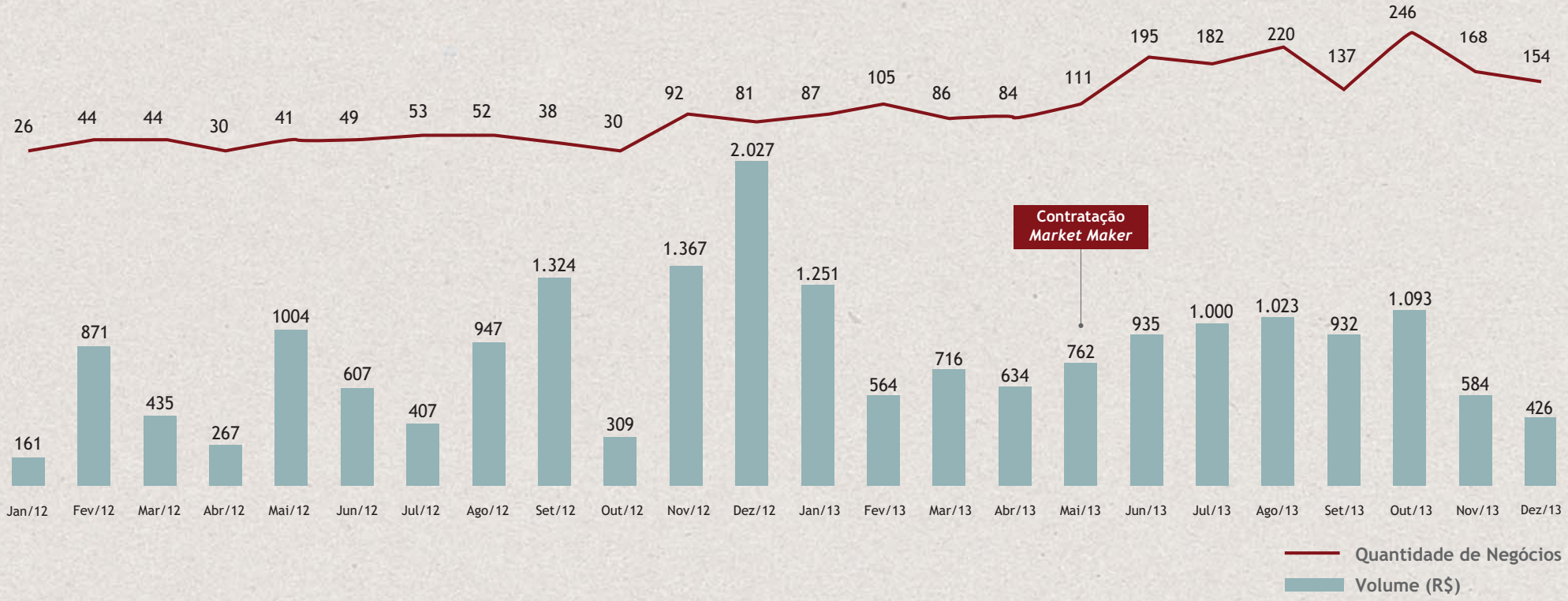




PINE4

Em maio de 2013, o Pine contratou os serviços de uma *Market Maker* e obteve menor volatilidade no volume negociado. Adicionalmente, o Pine busca o aumento da liquidez, tanto do ponto de vista do número de negócios quanto do volume financeiro negociado.

Volume (R$ milhares) e Negócios (quantidade) - Média Diária



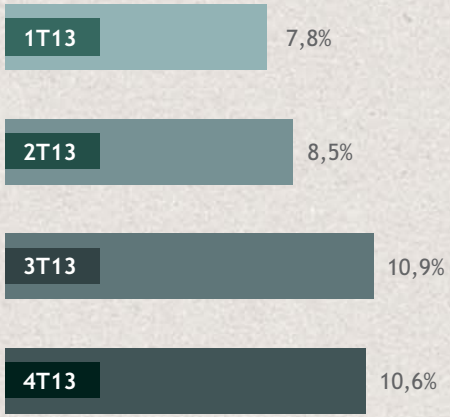
Múltiplos

PINE4 | 31 de dezembro	
Preço (R$)	10,53
P/BV	0,8x
P/E[1]	5,8x

(1) Considera o consenso de mercado para lucro líquido de 2013; fonte: Bloomberg

No ano de 2013, o Pine distribuiu R$ 120 milhões de reais em proventos. Deste total, R$ 62,2 milhões de Juros sobre capital próprio (JCP) e R$ 57,8 milhões em dividendos. Durante todo o ano, o Pine manteve um *Dividend Yield* com destaque no mercado, acima de 10%.

Dividend Yield



Dividend Yield: Dividendos e JCP distribuídos nos 12 meses/Média das Cotações de Fechamento Diárias do 4T13.

9. Índice GRI

Perfil 1. Estratégia e Análise		
Indicadores GRI		**Referência (pg.)/Resposta direta**
1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	Mensagem da Administração
2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Gestão de Riscos
2. Perfil Organizacional		
3	Nome da organização	Perfil Corporativo
4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Perfil Corporativo
5	Localização da sede	Perfil Corporativo
6	Número de países em que a organização opera	Perfil Corporativo
7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Perfil Corporativo
8	Mercados atendidos	Perfil Corporativo
9	Porte da organização	Perfil Corporativo
10	Perfil da força de trabalho	Gestão de Pessoas
11	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	Gestão de Pessoas
12	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia	Fornecedores
13	Principais mudanças na estrutura da Companhia durante o período coberto	Não houve mudanças significativas na estrutura da Companhia em 2013
	Compromissos com iniciativas externas	
14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	Gestão de Riscos
15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Atuação Responsável
16	Participação significativa em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização: possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; integra projetos ou comitês; contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada	Relacionamentos sólidos

3. Aspectos Materiais Identificados e Limites		
17	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	Demonstrações Contábeis
18	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Sobre o Relatório
19	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Sobre o Relatório
20	Limite de cada aspecto material para a organização	Sobre o Relatório
21	Limite de cada aspecto material fora da organização	
22	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve
23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados	Não houve
4. Engajamento de *Stakeholders*		
24	Lista de *stakeholders* engajados pela organização	Sobre o Relatório
25	Base usada para identificação e seleção de *stakeholders* para engajamento	Sobre o Relatório
26	Abordagem adotada pela Companhia para engajar *stakeholders* e frequência do engajamento	Sobre o Relatório
27	Principais tópicos levantados durante o engajamento de *stakeholders* e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los	Sobre o Relatório
5. Perfil do Relatório		
28	Período coberto pelo relatório	Sobre o Relatório
29	Data do relatório anterior mais recente	Sobre o Relatório
30	Ciclo de emissão dos relatórios	Sobre o Relatório
31	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	Créditos
32	Opção de aplicação das diretrizes (essencial ou abrangente) índice GRI e verificação externa	Sobre o Relatório
33	Descrição da política e prática adotada para verificação externa dos dados	O Relatório não passa por verificação externa dos dados

6. Governança		
	Estrutura de Governança e sua Composição	
34	Estrutura de governança, incluindo comitês	Governança Corporativa
38	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Governança Corporativa
39	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	Governança Corporativa
40	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, incluindo se são considerados fatores como diversidade, independência, conhecimentos e experiências e envolvimento de *stakeholders* (inclusive acionistas)	Governança Corporativa
41	Processos do mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e adminstração de conflitos de interesse	Governança Corporativa
	PAPEL DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NA DEFINIÇÃO DO PROPÓSITO, VALORES E ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO	
42	Papel do mais alto órgão de governança e executivos no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização	Governança Corporativa
	PAPEL DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NA DEFINIÇÃO DO PROPÓSITO, VALORES E ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO	
43	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Governança Corporativa
	PAPEL DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE	
48	Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados	Créditos
	PAPEL DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ECONÔMICO, AMBIENTAL E SOCIAL	
49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	Governança Corporativa
	REMUNERAÇÃO E INCENTIVOS	
51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos	Gestão de Pessoas
52	Processo adotado para a determinação da remuneração	Remuneração e benefícios

7. Ética e Integridade		
56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Missão, Visão e Valores
57	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (ex.: ouvidoria)	Governança Corporativa
58	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias	Ética Indispensável
Desempenho Econômico		
	Informações sobre a forma de gestão econômica	
Aspecto	**Desempenho Econômico**	
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Desempenho Econômico-Financeiro
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	Análise de crédito sustentável
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	Gestão de Pessoas
Aspecto	**Presença no Mercado**	
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	Gestão de Pessoas
Aspecto	**Impactos Econômicos Indiretos**	
EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Desenvolvimento Social
EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	Atuação Responsável
Aspecto	**Práticas de compra**	
EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	As compras do Pine se referem, principalmente, a materiais de escritório e são provenientes de grandes fornecedores, com compras centralizadas na sede da empresa, em São Paulo, para grandes volumes e compras locais em suas unidades operacionais nos demais casos

Ambiental		
	Informações sobre a forma de gestão ambiental com	
Aspecto	**Produtos e Serviços**	
EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	Desempenho Socioambiental
EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	A oferta do Pine é composta por serviços prestados, por isso não há produtos e/ou embalagens para serem recuperados
Aspecto	**Avaliação Ambiental de Fornecedores**	
EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	O capítulo Gestão Sustentável apresenta os critérios de seleção com base em aspectos socioambientais, aplicado a todos os fornecedores contratados pela Companhia
EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Gestão Sustentável
Social: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente		
	Informações sobre a forma de gestão social	
Aspecto	**Treinamento e Educação**	
LA9	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	Gestão de Pessoas
LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários em preparação para a aposentadoria	O Banco não conta com nenhum programa específico para preparação para aposentadoria
LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	Todos os colaboradores recebem análise de desempenho, exceto aprendizes e conselheiros. Mais informações em Gestão de Pessoas
Social: Responsabilidade pelo Produto		
	Informações sobre a forma de gestão social	
Aspecto	**Comunicações de *Marketing***	
PR6	Vendas de produtos proibidos ou contestados	Atuação responsável
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de *marketing*, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não houve casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de *marketing*

10. Créditos

Coordenação geral

Pine – Relações com Investidores e *Marketing*

Redação, Criação e Consultoria GRI

RICCA RI

Tradução

MZ Group

Diagramação, Revisão e Produção

Luz Publicidade

Fotografias

As fotografias utilizadas no relatório são do livro "Os Tapetes Voadores da Mata Atlântica", da fotógrafa Cristina Schleder.

Banco Pine s.a.

Edifício Eldorado Business Tower
Av. Nações Unidas, 8.501, 30º andar
CEP: 05425-070
São Paulo – SP - Brasil
Tel.: 55 (11) 3372-5343
E-mail: ri@pine.com

Contatos do Pine para esclarecer as informações sobre sustentabilidade e sobre o relatório:

Raquel Varela - Superintendente Executiva de RI, *Marketing* e Imprensa

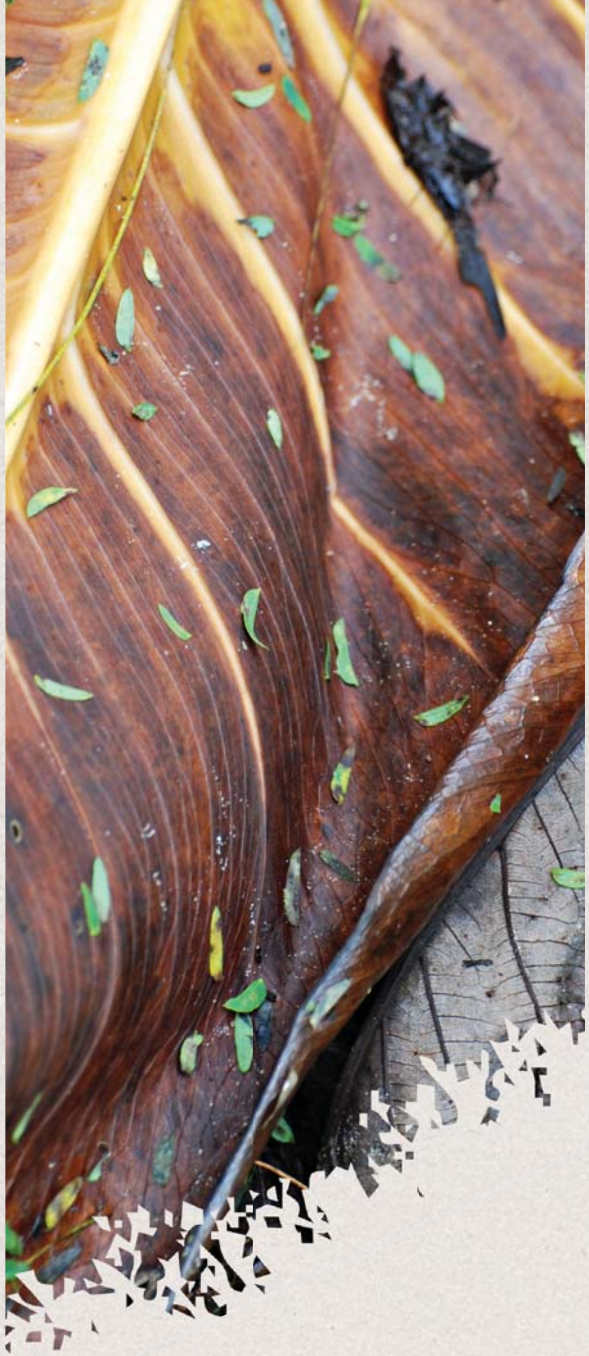
Alejandra A. P. Hidalgo – Gerente de RI

Ana Carolina Sartori Lopes - Analista de RI

Luiz Felipe M. Maximo – Analista de RI

Ivan Bruno - Gerente de *Marketing*

Tel.: 55 (11) 3372-5343
E-mail: ri@pine.com



PINE | Corporate Bank

www.pine.com